



ereiro/2015  
550 - Ano 52  
00

# ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ



ALTA EXPECTATIVA DE VIDA E FOCO NA EXPERIÊNCIA  
DE CONSUMO FAZEM DA "MELHOR IDADE"  
UM MERCADO MAIS PROMISSOR.

# NO AR OU NA TERRA A UNIMED CUIDA DE VOCÊ.

## Serviço Opcional - Transporte Aeromédico



Apenas:  
R\$ **5,93\***  
Por Pessoa

O **transporte aeromédico** pode atuar nas mais diversas situações clínicas que necessitem de suporte em UTI adulto, pediátrico e neonatal.

Este serviço opcional é realizado pelas **aeronaves modelo King Air** e pelo **helicóptero Esquilo**, utilizado em casos de atendimento em cidades sem aeroportos.

O serviço conta com base no Aeroporto de **Londrina/PR** e em **Porto Alegre/RS** e está habilitado pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) para operar em todo o território nacional e demais países da América do Sul.

**Contrate o serviço:**  
Representante Autorizado de Vendas  
**Ânima Saúde: 44 2101-7600**

Dr. José Francisco da Silveira  
Diretor Técnico Médico  
CRM-PR 6659/RCE 1552

**ANS - n.º 371254**

\* Serviço Opcional com valor sujeito a alterações.  
Mais informações vide Representante Autorizado de Vendas.

**Unimed**   
Maringá

**0800 643 0027**



“ Já pensou se os empresários que gastassem mais do que deveriam simplesmente mandassem a conta para os clientes, sem que eles pudessem reclamar? É o que tem acontecido com a população: os governos gastaram, fizeram dívidas e estão mandando a conta para os brasileiros

### Depois da turbulência vem a bonança

Se o empresário fosse balizar seu humor e investimentos apenas pelas notícias da área econômica do Brasil dos últimos meses, teria motivos de sobra para desânimo e para frear investimentos. Afinal, os jornais de circulação nacional estampam diariamente os casos de corrupção naquela que foi considerada uma das empresas públicas mais lucrativas do país, a Petrobras, traz notícias sobre a falta de água em São Paulo, e a queda brusca no volume dos reservatórios, e ainda ficaria informado sobre vários ajustes para colocar a economia nos eixos, o que significa aumento da carga tributária.

Para um número expressivo de empresários, 2014 foi um ano difícil e o cenário para este ano não é muito mais animador, pelo menos para o primeiro semestre. Com consumidores endividados ou cautelosos, o cenário traçado por especialistas não é um oásis, mas não restam outras alternativas ao empresário a não ser continuar investindo, profissionalizar a gestão e trabalhar para superar as adversidades.

Os empresários que estão há várias décadas no mercado sabem que manter um negócio no país não é fácil. E não estou falando apenas da alta carga tributária, da burocracia e dos elevados encargos trabalhistas. Poucos anos atrás enfrentávamos inflação altíssima, diversos planos econômicos, troca de moeda,

acionamento, dificuldades para importação, desemprego, retração. Agora se fala em apagão elétrico, inflação acima da meta, juros mais altos e outras notícias que não são bem-vindas para a classe produtiva. Ainda bem que pelo menos o mercado tem visto com bons olhos as medidas propostas por Joaquim Levy na área econômica. Faltam os governos federal e estaduais apresentarem as suas contrapartidas, como cortar gastos, garantir mais transparência na gestão e nos gastos públicos. Já pensou se os empresários que gastassem mais do que deveriam simplesmente mandassem a conta para os clientes, sem que eles pudessem reclamar? É o que tem acontecido com a população: os governos gastaram, fizeram dívidas e estão mandando a conta para os brasileiros.

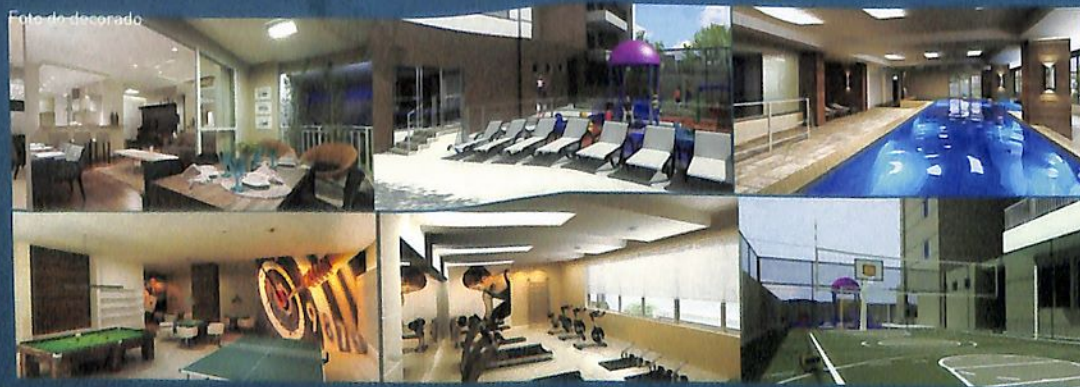
A economia vive de ciclos, e depois da turbulência, virá a bonança. Quem continuar investindo e prospectando clientes vai superar os obstáculos com mais facilidade do que quem retrair. E mesmo em períodos de retração ou de vendas menores, há setores e empresas que prosperam. E é nisso que devemos mirar e trabalhar.

**Marco Tadeu Barbosa** é presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM)



# TERRAÇOS DE *Santorini*

Foto do decorado



**LOCALIZAÇÃO COM ALTA  
VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA**  
Entre o Parque do Ingá e a Unicesumar.

- ◆ 3 dormitórios - 1 suíte
- ◆ 2 ou 3 vagas de garagem
- ◆ 103,71m<sup>2</sup> área privativa



Foto do decorado

Entrega **JULHO**  
**2016**

Fase da obra



Visite decorado na  
*Expo*  
design

Visitas das 8h às 18h.  
Inclusive domingos e feriados.  
Plantão de vendas no local.  
Av. São Paulo, 3019.

[construtoradesign.com.br](http://construtoradesign.com.br)



Acesse e faça um  
tour virtual 360° no  
apartamento decorado.

VENDAS:

CASA  
**MAX**  
IMÓVEIS  
**3046 1010**  
CRECI 4648J

  
**design**  
INOVAÇÃO E QUALIDADE  
Desde 1979  
**3037 9700**



16

## REPORTAGEM DE CAPA

A nutricionista Caroline Camotti, e a mãe, Eliete, abriram a Estar Bem Cuidadoria depois de detectarem a necessidade de uma empresa especializada em disponibilizar cuidadores profissionais; outras empresas também estão investindo em produtos e serviços para a terceira idade, afinal são 20,5 milhões de brasileiros com mais de 60 anos, o que representa 10,8% da população



## 8 ENTREVISTA

Bel Pesce só tem 26 anos, mas um currículo invejável: é graduada no Massachusetts Institute of Technology (MIT), trabalhou na Microsoft e Google e seu primeiro livro, "A Menina do Vale", disponibilizado gratuitamente, atingiu em três meses mais de um milhão de downloads; a jovem fala à Revista ACIM sobre sua experiência no MIT e no Vale do Silício e sobre empreendedorismo



## 24 CARREIRA

Eles não ocupam profissões disputadas, mas estão satisfeitos com o ofício; conheça profissões não muito comuns em agências de recrutamento, mas que, por demanda, precisam de gente disposta a encarar o desafio e se profissionalizar, como Edilson Lanzoni, que foi agente funerário, depois se especializou em necromaquagem e hoje é gerente do setor funerário do Prever



## 32 CONSTRUÇÃO CIVIL

O engenheiro civil Altair Ferri já viu dezenas de erros de execução, por falta de um responsável técnico ou por culpa de profissionais habilitados que não acompanharam a obra com a atenção merecida; norma estabelece que toda reforma que altere ou comprometa a segurança da edificação ou do entorno precisa de análise da construtora ou de laudo de engenheiro ou arquiteto

# 36 GESTÃO DE PESSOAS

Entender as necessidades dos funcionários ajuda a reduzir a rotatividade, melhorar o clima organizacional e aumentar a produtividade; é preciso criar canais de comunicação com o colaborador para que o gestor possa solucionar problemas e acatar ideias que tragam resultados positivos para a empresa

# 40 MERCADO

A Sanches Tripoloni investiu em novo mobiliário e configuração de trabalho e, com isso, ganhou funcionários mais satisfeitos e aumento da produtividade; especialistas dão dicas de como otimizar o leiaute do ambiente de trabalho



# 46 MEDICINA

A médica Kássila Nasser conta que uma das principais reclamações nos consultórios de dermatologia é a queda de cabelo, que além de fatores genéticos, pode ser consequência de tratamentos quimioterápicos, por exemplo; mais do que estética, a medicina reconstrutiva ajuda pacientes a recuperar a autoestima, graças a novas técnicas e materiais

REVISTA

# ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ

ANO 52 Nº 550 FEVEREIRO/2015  
PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL  
E EMPRESARIAL DE MARINGÁ - ACIM  
FONE: 44 3025-9595

**DIRETOR RESPONSÁVEL**  
José Carlos Barbieri  
Vice-presidente de Marketing

**CONSELHO EDITORIAL**  
Eraldo Pasquini, Giovana Campanha, Helmer Romero,  
João Paulo Silva Jr., Jociani Pizzi, Josane Perina,  
José Carlos Barbieri, Luiz Fernando Monteiro, Márcia Llamas,  
Michael Tamura, Miguel Fernando, Mohamad Ali Awada Sobrinho,  
Paula Aline Mozer Faria e Paulo Alexandre de Oliveira

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
Giovana Campanha - MTB 05255

**COLABORADORES**  
Fernanda Bertola, Giovana Campanha,  
Renata Mastromauro e Rosângela Gris

**EDITORIAÇÃO**  
Andréa Traqueta

**REVISÃO**  
Giovana Campanha, Helmer Romero, Rosângela Gris

**CAPA**  
Factory Total

**PRODUÇÃO**  
Textual Comunicação  
Fone: 44-3031-7676  
textual@textualcom.com.br

**FOTOS**  
Ivan Amorin, Walter Fernandes, Paulo Matias

**CTP E IMPRESSÃO**  
Gráfica Regente



**CONTATO COMERCIAL**  
Sueli de Andrade - 8822-0928

**ESCREVA-NOS**  
Rua Basílio Sautchuk, 388  
Caixa Postal 1033 Maringá - Paraná  
CEP 87013-190  
e-mail: revista@acim.com.br

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
Presidente: Marco Tadeu Barbosa

**CONSELHO SUPERIOR**  
Presidente: Alcides Siqueira Gomes  
COPEJEM - Presidente: Felipe Bernardes  
ACIM MULHER - Presidente: Nádia Felippe

**CONSELHO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS**  
Presidente: Mohamad Ali Awada Sobrinho

Os anúncios veiculados na Revista Acim são de responsabilidade dos anunciantes e não expressam a opinião da ACIM

A redação da Revista ACIM obedece ao acordo ortográfico da Língua Portuguesa.

APOIO INSTITUCIONAL



# A menina do Vale do Silício

Divulgação



Com muitas ideias, uma vontade enorme de fazer a diferença e iniciativa de sobra. Esta é Isabel Pesce Mattos, ou simplesmente Bel Pesce, um talento brasileiro lapidado nos Estados Unidos. Com apenas 26 anos, a paulistana possui um currículo ostentoso: graduou-se no renomado Massachusetts Institute of Technology (MIT), trabalhou na Microsoft, Google e Deutsche Bank e, após concluir os estudos, mudou-se para o Vale do Silício, na Califórnia, região conhecida por abrigar as sedes das maiores empresas de tecnologia mundial. Lá, Bel fundou empresas - como a startup Lemon - e escreveu o primeiro livro, "A Menina do Vale", que foi disponibilizado gratuitamente na internet e atingiu em menos de três meses a marca de mais de um milhão de downloads. Em 2012, ano do lançamento do livro, a jovem decidiu voltar para o Brasil e investir em duas grandes paixões: empreendedorismo e educação. No ano seguinte, nasceu a FazNova, escola de habilidades que carrega a missão de desenvolver talentos e transformar o Brasil em um país mais empreendedor.

Dada sua trajetória e a pouca idade, não surpreendentemente, Bel foi considerada uma das "100 pessoas mais influentes do Brasil", pela Revista Época, integra o ranking dos "30 jovens mais promissores do Brasil", da Revista Forbes, e entrou na seleta lista dos "10 líderes brasileiros mais admirados pelos jovens" pela Cia de Talentos.

Direto do Vale do Silício, onde visitava amigos e mentores, Bel concedeu entrevista à Revista ACIM e falou sobre sua experiência no MIT, empreendedorismo, a "escola dos sonhos" e educação:

## Qual sua definição de empreendedorismo?

Empreendedorismo é mais amplo do que criar empresas. Empreender é criar produtos ou serviços que podem tocar vidas. Então, por exemplo, se você escreve um livro que toca vidas, está empreendendo. Ao desenvolvermos algo novo ou que já existia de uma forma diferente, podemos melhorar vidas, trazendo mais eficiência, produtividade e alegria.

## Uma das dicas do livro "A menina do Vale" é não se preocupar com a idade. É possível se tornar um empreendedor e transformar sonhos em realidade em qualquer fase da vida?

Sim, porém é importante ressaltar que algumas pessoas entendem a palavra empreendedorismo como sinônimo de abrir uma empresa. E eu não acho que abrir empresas é para qualquer um, porque engloba riscos e é preciso lidar com pessoas. É muito difícil criar, montar e liderar equipes, para isso, é preciso um perfil. Agora, se a definição de empreendedorismo está associada a liderar a vida e os projetos que você cria, sem dúvida é possível transformar sonhos em realidade em qualquer fase da vida.

## Você declarou que se surpreendeu com o espírito de coletividade e trabalho em grupo entre os alunos do renomado Massachusetts Institute of Technology (MIT). Por quê?

O MIT recebe mil alunos por ano, em geral são cerca de 900 norte-americanos e os outros de 100 de nacionalidades do mundo todo. Entre os estrangeiros, a maioria é o melhor do seu país. Já os norte-americanos são os melhores dos seus estados, cidades ou escolas. Imagina: lá estão os mil melhores de vários lugares e só um deles será o melhor de novo. A chance

que não seja você é enorme, embora muitos estejam acostumados a serem os melhores sempre. Só que o MIT não é um lugar competitivo, pelo contrário, as pessoas se ajudam. O que mais lembro daquela época são os alunos ajudando os outros até de madrugada. Quem ia bem numa aula ajudava quem tinha dificuldade, e em outro momento recebia ajuda de alguém que se destacava em outra disciplina na qual tinha dificuldade. Era algo fantástico.

**Durante os três anos que passou no Vale do Silício, você enfrentou barreira por ser jovem e brasileira?**

Não, pelo contrário. Primeiro, a idade é uma arbitragem para chamar mais atenção aos seus projetos. Pensa desta maneira: tenho 17 anos e já estou realizando algo legal. Possivelmente essa ideia desperta mais interesse do que se fosse realizada aos 37 anos. Ou seja, a juventude dá visibilidade. Quanto à nacionalidade, o brasileiro é muito

“ A idade é uma arbitragem para chamar mais atenção aos seus projetos. Quanto à nacionalidade, o brasileiro é muito querido ao redor do mundo. E tem algo mais: sou menina, mas felizmente também nunca sofri preconceito por ser mulher. O Vale do Silício é muito focado em execução e resultado. Se você executa e dá resultado, ninguém julga idade, nacionalidade ou sexo

querido ao redor do mundo. As pessoas têm curiosidade sobre o Brasil, então, de certa forma, ser brasileira mais me ajudou do que atrapalhou. E tem algo mais: sou menina, mas felizmente também nunca sofri preconceito por ser mulher. O Vale é muito focado em execução e resultado. Se você executa e dá resultado, ninguém julga idade, nacionalidade ou sexo.

**Depois de sete anos nos Estados Unidos e com um currículo invejável, você decidiu voltar para o Brasil. O que te trouxe de volta para “casa”?**

Sempre amei o Brasil. Eu era um pedacinho do Brasil andando pelos Estados Unidos, comia brigadeiro, vestia verde e amarelo, ouvia música brasileira no carro, falava sobre o país o tempo inteiro para os amigos estrangeiros. Sempre tive muito orgulho de ser brasileira. Quando conquistei alguma coisa no exterior, gosto de levantar a bandeira brasileira. Decidi voltar quando meu primeiro livro conquistou certa visibilidade. Percebi que as minhas ideias estavam sendo ouvidas e achei que não poderia deixar passar essa oportunidade de influenciar posi-



Por trás dos bens e do patrimônio de uma família ou de uma empresa, estão o esforço, o trabalho, o planejamento e o investimento. Por isso, nada mais justo que **cuidar**, todos os dias, de cada uma dessas conquistas.

Para viver **seguro** de verdade, procure uma ótima companhia, procure a Sancor Seguros, que conta com opções completas de coberturas para **proteger** tudo o que você tem.

Sancor Seguros, proteção para o dia a dia do **segurado**.

 **SANCOR SEGUROS**

[www.sancorseguros.com.br](http://www.sancorseguros.com.br)

**CONSULTAS E DEMAIS INFORMAÇÕES:**

Capitais e regiões metropolitanas: **4003 0392**  
Outras localidades: **0800 888 0392**

Av. XV de Novembro, 871 - Sala 1 - Centro -  
CEP 87013-230 - Maringá - PR

tivamente pessoas. Às vezes a oportunidade é uma argila que vai endurecer em breve, e eu queria modelar essa argila. Então voltei para o Brasil para trabalhar com educação e tentar moldar valores que considero imprescindíveis para o crescimento do nosso país e da nossa sociedade.

### Como é apostar em educação em um país com tantos problemas nesta área?

Não gosto da palavra problema, prefiro desafio. Quando existe um desafio é preciso aproveitar oportunidades, e ao criar algo novo o impacto é muito maior. Também é preciso destacar que ao apostar em uma área que está há tempos numa fossa, cada coisa que você faz resulta em melhorias perceptíveis. Estou muito feliz em apostar em educação. Na verdade nem é uma aposta, é a solução para o país.

### Como funciona a FazInova?

Existe a FazInova criadora de conteúdo e a FazInova online. Na primeira oferecemos cursos presenciais em São Paulo, uma espécie de laboratório dos sonhos que ajuda pessoas de todas as idades a realizar sonhos. Os módulos mudam a cada semestre, porém o foco é sempre ajudar os participantes a encontrar talentos, desenvolver habilidades e realizações. Também oferecemos cursos online gratuitos através do nosso site e programas de imersão que levam grupos para o Vale do Silício, Disney e Boston com a proposta de despertar um modo diferente de pensar. Existe ainda a rede social FazInova, um nicho diferente. Trata-se de uma plataforma que consegue entender como você trava ou voa em relação a cada um dos sonhos. Através do [www.faznova.com.br](http://www.faznova.com.br), a pessoa nos diz o que tem em mente e recebe orientação sobre os melhores recursos, ferramentas, conteúdos e conexões para colocar as ideias em prática



Avila Sufir

“**Acredito muito em modelos de negócios abertos. Acredito que, no futuro, as empresas vão ganhar no volume, através das informações que terão sobre pessoas que realmente foram ajudadas por ela e da confiança daqueles que foram influenciados positivamente pela empresa. Quando desenho meus projetos sempre penso de que forma posso influenciar mais gente positivamente**

e continuar evoluindo.

**O livro “A menina do Vale” foi disponibilizado gratuitamente na internet. A escola de desenvolvimento de talentos idealizada por você disponibiliza cursos gratuitos. Você acredita que a tendência é que os modelos de negócios abertos superem os fechados?**

Acredito muito em modelos de negócios abertos. Acredito que, no futuro, as empresas vão ganhar no volume, através das informações que terão sobre pessoas que realmente foram ajudadas por ela e da confiança daqueles que foram influenciados positivamente pela empresa. Quando desenho meus projetos sempre penso de que forma posso influenciar mais gente positivamente, como posso realmente fazer uma mudança ou ganhar escala e como conseguirei informações honestas das pessoas para que possa ajudá-las ainda mais. Ou seja, meu parâmetro é sempre como posso ajudar mais.

**No Brasil errar, principalmente no meio profissional, é sinônimo de fracasso...**

Mudar o modo de pensar é algo primordial no Brasil. Não que a gente queira errar ou deva celebrar o erro. O que precisamos entender é que quando se tenta algo novo as chances de errar são grandes. Errar faz parte da inovação. E só por ser audacioso e tentar é algo admirável, afinal é muito mais fácil não fazer nada do que fazer errado. É claro que há perfis para diferentes empregos e projetos.

**Ter uma empresa para vida toda é mesmo seu projeto de vida?**

Não desvalorizo aqueles que sonham em vender uma empresa ou abrir várias empresas. Porém, ao contrário da maioria dos jovens, sempre tive vontade de fazer abertura pública da minha empresa, trabalhar por cinco, dez, 15 ou até 20 anos em um problema grande suficiente que demande anos de dedicação. No entanto, não quer dizer que farei isso, afinal o mercado e as ideias mudam, e há diferentes maneiras de influenciar o maior número de pessoas. Mas, sem dúvida, educação é o meu projeto de vida. A FazInova é o veículo pelo qual estou tentando mudar a educação no Brasil e depois globalmente. ■

ANS - Nº 31526-5



# PLANOS DE SAÚDE

EMASJ



## FAMILIARES E EMPRESARIAIS

Avaliado em 2013 pela ANS na pesquisa de Satisfação do Cliente como um dos melhores do Brasil.

**DESTAQUE NACIONAL**

Pesquisa da ANS

Com tantos diferenciais assim, fica fácil decidir pelo melhor Plano de Saúde do Paraná.

**Faça PAM Saúde!**



## FUTURAS INSTALAÇÕES DO IMI EM CASCAVEL-PR

Maringá: 44 3218-1515 | Cascavel: 45 3218-1314  
Campo Mourão: 44 3017-0051 | Ubatatã: 44 3543-4186

/pamsaude

www.dr pam.com.br

### UNIFORMES PARANÁ FICOU ENTRE FINALISTAS DO PRÊMIO MPE BRASIL

A Uniformes Paraná foi uma das 16 finalistas, entre 5 mil inscritos no Paraná, do Prêmio MPE Brasil – Prêmio de Competitividade para Micro e Pequenas Empresas (Ciclo 2014 Etapa Paraná). Organizado em âmbito nacional pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Movimento Brasil Competitivo (MBC), Gerdau e Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), o prêmio reconhece anualmente empresas que buscam a excelência em gestão.

O sócio da Uniformes Paraná, Lucas Peron, conta que após inscrever a empresa, recebeu um questionário para avaliar a gestão. Depois uma auditoria foi realizada para que fosse verificada a compatibilidade entre as respostas e a realidade no dia a dia da empresa. “Um dos critérios é se a empresa têm definidos valores, missão e visão, mas também há avaliação dos processos, se há segmentação de clientes, se fazemos pesquisa de satisfação, entre outros”, diz Peron.

Os vencedores foram revelados durante a convenção da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap), em 20 de novembro. Na categoria Indústria, em que concorreu a Uniformes Paraná, as vencedoras foram Usicampo (Campo Mourão) e Biovis (Campo Mourão). “Participar do prêmio foi muito importante porque recebemos um diagnóstico. Funciona como uma consultoria, em que não precisamos investir dinheiro e que aponta os pontos que podemos melhorar”, diz.



Divulgação

### MEC AUTORIZA MAIS 36 VAGAS PARA MEDICINA DA UNICESUMAR

A Unicesumar preencheu as 36 novas vagas criadas para o curso de Medicina chamando os candidatos que prestaram vestibular em novembro e estavam na lista de espera.

As novas vagas, passando de 100 para 136, foram autorizadas pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da portaria Nº 04, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, publicada em 13 de janeiro no Diário Oficial da União. A instituição obteve autorização por possuir os índices de qualidade exigidos pelo MEC e estar de acordo com a política atual do Governo Federal que visa ampliar o número de médicos no país.

O curso de Medicina da Unicesumar teve início, com a primeira turma, em fevereiro de 2012. No último vestibular, ocorrido em 1 de novembro de 2014, houve uma concorrência de 35 candidatos por vaga.

### ÁREA DE SEGURANÇA PASSA POR MUDANÇAS EM MARINGÁ

O núcleo de Divisão Estadual de Narcóticos (Denarc) e a Delegacia de Homicídios (DH) têm novos delegados. As mudanças foram anunciadas pelo delegado-chefe da 9ª Subdivisão Policial (SDP) de Maringá, Osni Ferreira Neves, em janeiro.

A Denarc está sendo comandada pelo delegado Gustavo de Pinho Alves, que respondia pelos 1º e 2º distritos em Maringá e pelas delegacias de Paiçandu, Doutor Camargo e Ivatuba. Ele diz que a Denarc incrementará as ações contra os pequenos e médios pontos de drogas.

O novo delegado titular da DH é Diego Elias de Freitas Rodrigues de Almeida, que chefiava a Delegacia de Astorga.

Neves assumiu o cargo que pertenceu por pouco mais de um ano ao delegado Sérgio Luiz Barroso, que se aposentou. A ACIM inclusive homenageou Barroso em 1 de dezembro, com a entrega de uma placa.

## EMPRESAS MARINGAENSES EXPORTAM E IMPORTAM MENOS

Maringá registrou queda nas exportações e importações em 2014. As exportações tiveram queda de 15% e as importações caíram 37,3% em relação a 2013. O saldo da balança comercial teve redução de 11,3%, alcançando US\$ 2,22 bilhões.

Os dados levantados pelo Instituto Mercosul junto ao Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior demonstram que em 2014 o volume de exportações em Maringá alcançou US\$ 2,51 bilhões e as importações somaram US\$ 289,2 milhões.

O principal destino das exportações maringaense continua sendo o mercado asiático, que concentrou 65,9% das exportações - somente a China comprou 46,1% de tudo o que foi exportado pelas empresas locais, seguida por Coreia do Sul (4,5%), Argélia (4,2%), Malásia (4%) e Rússia (3,9%).

O continente asiático também foi o principal parceiro comercial das empresas maringaenses nas importações. A China é o país de origem de 43,2% das importações, a Argentina representa 4,9%, os Estados Unidos 4,7%, Taiwan 4,3% e a Costa Rica 4%.

Mais de 95% das exportações são da soja (53,6%), açúcar (21,3%), milho (10,8%), resíduos da soja (6,1%) e carnes (3,7%).



Ivan Amorim

## BUDHA KHE RHI ABRE EM MARINGÁ

Aos 22 anos, o estudante de Administração Otávio Augusto Ferrari Pedro decidiu que era hora de ingressar no mundo dos negócios. Pesquisando franquias para investir, ele descobriu a Budha Khe Rhi, uma marca de roupas de Porto Alegre/RS conhecida pela criatividade, irreverência e bom-humor das peças, que tem como alvo um público jovem, engajado e aventureiro. Criada em 2004 durante uma viagem entre amigos pela Tailândia, a marca tem a sustentabilidade como maior bandeira: canos e garrafas pet ganham destaque na arquitetura das lojas, sementes dão vida às etiquetas e quem chega de bicicleta ganha benefícios exclusivos.

Inaugurada em outubro de 2014, a unidade de Maringá tem ainda um agradável espaço com mesinhas, wi-fi gratuito e boa música ambiente, onde qualquer pessoa pode usufruir - há venda de bebidas e salgadinhos. A Budha Khe Rhi Maringá fica na avenida Herval, 236. E por lá os funcionários falam inglês e espanhol.

**Cirurgias Ortognáticas**

**Implantes e Enxertos**

**Extração de terceiros molares**

**Possibilidade de sedação para o paciente dormir durante o procedimento**



**Liogi Iwaki**

CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL E IMPLANTES

Av. Dr. Luis Teixeira Mendes, 2418  
1º andar - Zona 05 - Maringá - PR

(44) 3224-0119

### EDIÇÃO DA FORBES DESTACA MARINGÁ

O "Guia de Investimentos 2015", da edição de dezembro de 2014 publicada pela revista Forbes, destaca a estrutura e o desenvolvimento de Maringá. A reportagem "Brazil: the long game" (A longa jornada) aponta os novos polos de oportunidades de desenvolvimento brasileiro e cita Maringá como uma das cidades que mais tem crescido, oferecendo boas oportunidades de emprego, educação de qualidade e salários que promovem um alto poder aquisitivo. A reportagem cita também o parque Cidade Industrial de Maringá e traz a projeção de crescimento do município

### EX-PREFEITO ASSUME SECRETARIA DE ESTADO

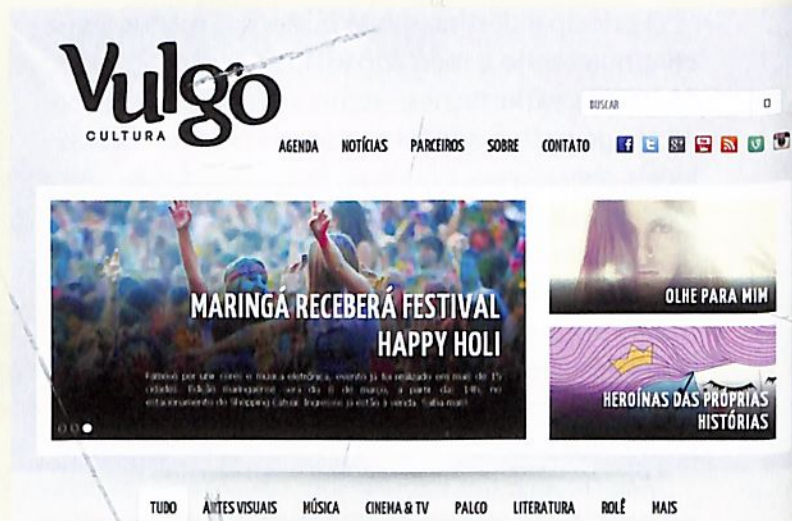
O ex-prefeito de Maringá Silvio Barros foi empossado Secretário de Planejamento e Coordenação Geral do Paraná. A transmissão do cargo foi feita pelo ex-secretário Cássio Taniguchi em 7 de janeiro, no Palácio das Araucárias. O evento foi prestigiado por secretários de estado, vereadores e lideranças de diversas regiões do Paraná, incluindo os diretores da ACIM Marco Tadeu Barbosa, Mohamad Ali Awada Sobrinho, Carlos Ferraz e José Carlos Valêncio.

O novo secretário quer contar com a parceria da sociedade civil organizada para elaborar o planejamento. "Em Maringá, quem define a visão de longo prazo, estabelece o norteamento e a direção é a sociedade organizada. Esta fórmula que funciona em Maringá hoje é uma referência nacional. Acredito que em nível estadual vai dar certo também", afirmou.

Adriano Silva



de 12% ao ano. Na matéria foram entrevistados o prefeito Roberto Pupin, lideranças empresariais e investidores. A Forbes é uma das mais prestigiadas revistas de economia e negócios do mundo.



### NOVO PORTAL DE CULTURA

Os maringenses ganharam um novo canal para se informar sobre a movimentação cultural da cidade. O Vulgo Cultura ([www.vulgocultura.com](http://www.vulgocultura.com)) reúne notícias sobre artes, literatura, cinema, teatro, música – de maneira abrangente e sem preconceitos –, além de uma agenda de cinema e eventos culturais atualizada constantemente. Idealizado pelo jornalista Murilo Benites, o site é comandado por ele e pela também jornalista Renata Mastromauro, que se desdobram nas funções de reportagem e edição. Lançado há pouco mais de três meses, o portal já soma quase 20 mil visualizações e duas mil "curtidas" no Facebook. De acordo com Benites, a ideia é também produzir e incentivar a cultura local. "Estamos buscando parcerias para a realização e apoio de eventos", diz. Os usuários podem colaborar com o site, seja cadastrando eventos ou sugerindo pautas.

**TAKY**  **ARRU**  
empresendimentos engenharia

TAKY.COM.BR



**TRANSFORMANDO**

# HISTÓRIAS DE VIDA

*Milhares de famílias escolheram um empreendimento  
TAKY para viver o melhor capítulo  
de suas histórias de vida.*

# A vida depois dos 60

Mais de 20 milhões de brasileiros têm mais de 60 anos; de olho neste público, empresas oferecem serviços especializados e contratam profissionais da terceira idade, que buscam estabilidade e têm experiência

## A terceira idade

### EM MARINGÁ

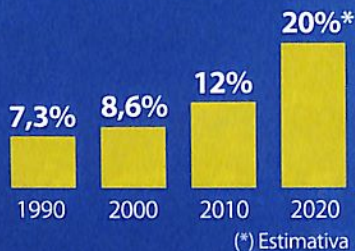
**12%**

dos 357 mil habitantes do município têm mais de 60 anos

**43.373**

19.196 homens  
24.204 mulheres

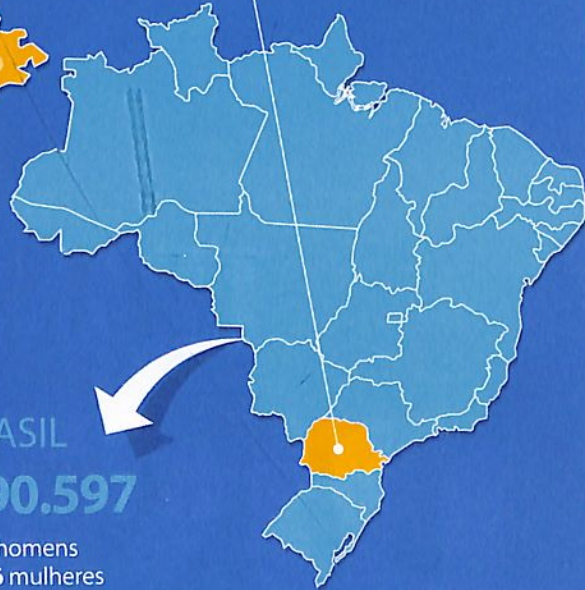
**PARTICIPAÇÃO DOS IDOSOS NA COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO DE MARINGÁ**



### NO PARANÁ

**1.170.955**

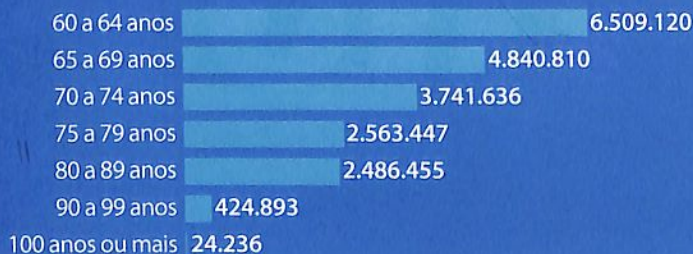
537.008 homens  
633.947 mulheres



### NO BRASIL

**20.590.597**

9.156.111 homens  
11.434.786 mulheres



FONTE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Arte: Wellington Vainer

## Giovana Campanha e Rosângela Gris

**Q**uando era mais jovem, Pedro Carlos Camporezzi, tinha como projeto se aposentar antes dos 60 anos, para ter tempo de curtir a vida com qualidade. Pois aos 55 anos ele começou a se desligar da Anima Saúde e da Anima Corretora de Seguros. O processo demorou cerca de três anos, período em que o empresário preparou o genro, Daniel, e a filha Luana para assumirem o controle dos negócios. Também foi uma fase em que ele foi gradualmente se afastando do dia-a-dia das empresas e se acostumando a não ter mais o poder de decisão.

Durante o processo, Camporezzi, a esposa e a filha caçula arrumaram as malas e se mudaram para a praia, em Balneário Camboriú, um sonho de aposentadoria de muitos maringenses. Começava ali uma opção de vida mais tranquila e com menos dinheiro. “Hoje vivo com menos da metade do que antes de me aposentar. Não precisamos nos preocupar a vida inteira em acumular dinheiro”, defende.

Foi também na aposentadoria que ele descobriu a fé. “Até então era quase ateu”, afirma. Camporezzi e a esposa são voluntários de uma igreja no aconselhamento de famílias. Ele também costuma ler livros ligados à religião e faz planos de conhecer Israel.

Hoje o aposentado só se envolve com a empresa quando o genro ou a filha tem dúvidas, mas isso acontece com pouca frequência. “As empresas estão indo melhor do que eu imaginava”, fala com orgulho. E se alguém questiona sobre como ele conseguiu se aposentar e morar na praia, Camporezzi logo responde: “é só se planejar”.

O aposentado já recebeu convites

para abrir corretoras de imóveis com amigos, mas declinou. E está bem feliz com a nova opção de vida.

### Centenários

O número de brasileiros com mais de 60 anos tem crescido em larga escala. Em 1960 eles somavam 3,3 milhões de pessoas, ou 4,7% da população. Em 2010, ou seja, 50 anos depois, o número de pessoas com mais de 60 anos aumentou para 20,5 milhões, representando 10,8% da população, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ainda segundo o último censo, há mais de 24 mil centenários no Brasil. E este número continuará crescendo. A estimativa do IBGE é que até 2050 o Brasil tenha 30% da população com mais de 60 anos.

Nos Estados Unidos a estimativa é que em 2040 entre 600 mil e um milhão de pessoas tenham mais

de cem anos – um estudo feito em Nova York aponta que metade dos norte-americanos nascidos após 2000 vai viver no mínimo até os cem anos.

Para a pesquisadora Angelita Alves de Carvalho, que é professora da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, ligada ao IBGE, a população brasileira está envelhecendo de forma bastante rápida, seguindo trajetórias de outros países. Os “vizinhos” Argentina e Uruguai vivenciam este processo de forma muito mais avançada, enquanto que em vários países africanos o envelhecimento é muito insipiente.

De acordo com projeções do IBGE, por volta de 2037 e 2040 o Índice de Envelhecimento no Brasil será maior do que 100, isso significa uma média de 102 idosos para cada cem crianças, de zero a 14 anos. “Contudo devemos pensar o envelhecimento como um processo



**Pedro Carlos Camporezzi, a esposa, Luciana, e o neto, Samuel: ele começou o processo de aposentadoria aos 55 anos e hoje mora na praia; já as empresas são administradas por uma filha e pelo genro**

## REPORTAGEM DE CAPA

contínuo e não apenas a partir de um momento exato. É preciso pensar que estamos vivenciando esse processo há algumas décadas e que ele só se intensificará no futuro”.

Ainda de acordo com a especialista, os dados do IBGE mostram que o incremento da população de jovens (15 a 24 anos) começou a cair desde o início da década de 2000 e assim continuará. “Segundo as projeções do IBGE, em 2014 havia cerca de 34,2 milhões de pessoas entre 15 a 24 anos contra 20,9 milhões de 50 a 59 anos. Isso se inverterá próximo de 2035, quando haverá aproximadamente 28,3 milhões de jovens contra 31,3 milhões de pessoas entre 50 a 59 anos, a partir daí a tendência é de aumento, cada vez maior, do grupo ‘maduro’”.

Já a taxa de fecundidade total, ou seja, a média de filhos por mulheres, foi reduzida bastante no Brasil nas últimas décadas, assim como nos vizinhos Chile e Colômbia. Hoje está em 1,8 filho por mulher. “O IBGE, em suas projeções, já vislumbrava estas reduções, contudo em proporções menores que

as atualizadas a partir dos dados do Censo de 2010”, explica a especialista. A expectativa, de acordo com a pesquisadora, é que a taxa de fecundidade continue reduzindo em proporções cada vez menores e se estabilize por volta de 1,5 filho por mulher a partir de 2030. “As projeções do IBGE indicam que por volta de 2040-2045 chegaremos ao nosso pico de população de aproximadamente 228,2 milhões e começaremos a diminuir”.

Até lá, o Brasil pode aproveitar a fase de bônus demográfico. “É o momento em que há uma grande concentração de indivíduos entre 15 e 64 anos, ou seja, em idade ativa e possivelmente economicamente ativos, e baixa concentração de pessoas com menos de 15 anos e mais de 60 anos. Essa relação representa uma vantagem econômica, especialmente por desencadear uma baixa razão de dependência e várias possibilidades de crescimento econômico e desenvolvimento social. Mas para que estas reformas e melhorias sejam efetivadas, é preciso que sejam realizados investimentos adequados por parte do Estado,

para que o país possa aproveitar todas as oportunidades oferecidas por este momento único populacional”.

### Aptidão e técnica

Esta brecha de mercado no Brasil, com 10% da população com 60 anos ou mais, tem sido bem aproveitada por empreendedores para atender demandas não imaginadas num país “jovem”. A Estar Bem Cuidadoria é um exemplo de tendência de empreendedorismo suscitada pela longevidade. Há três anos e meio no mercado, a empresa contrata, prepara e oferece às famílias de idosos os serviços domiciliar e hospitalar dos chamados cuidadores, profissionais responsáveis pelo acompanhamento diário de pessoas com mobilidade reduzida ou limitações à própria autonomia.

A nutricionista Caroline Camotti, que é diretora da clínica mantida em sociedade com a mãe, Eliete Zacarias, conta que a ideia para o negócio surgiu da demanda identificada no período em que trabalhou em uma instituição de longa permanência na cidade. Segundo ela, muitas pessoas procuravam

Walter Fernandes



**Caroline Camotti é sócia da Estar Bem Cuidadoria, que contrata, prepara e disponibiliza cuidadores de idosos para serviços domiciliar e hospitalar**



A Life Ingá é uma espécie de creche para a terceira idade e oferece refeições, fisioterapia, psicologia e atividades monitoradas; na foto Alessandra Medeiros, Andreia Miyamoto e Marta de Moraes

o local em busca de recomendação de alguém de confiança que pudesse cuidar dos parentes com idade avançada. “Eles não queriam institucionalizar o idoso, queriam alguém que pudesse cuidar no próprio lar”, diz.

Com a ideia, Caroline viajou para conhecer modelos de serviços no estado de São Paulo. De volta, ela realizou um estudo de mercado e diante da constatação da necessidade real pela prestação do serviço abriu a Estar Bem.

Hoje, o cliente que procura a empresa pode escolher o plano adequado à sua necessidade. A Estar Bem tem quatro opções: convencional, hospital care, 24 horas e eventual. O primeiro oferece atendimento diário com carga que varia entre quatro e 12 horas, conforme a solicitação do contratante. O hospital care é para serviços de acompanhamento durante períodos de internamento hospitalar. Já o plano 24 horas é voltado para pacientes que necessitam de cuidados ininterruptos. E por fim, o eventual criado para casos especiais de atendimento por algumas horas ou dias.

“O primeiro passo é traçar o perfil do idoso para entender suas necessidades. Alguns precisam

apenas de alguém para acompanhá-los e assisti-los nas tarefas diárias. Outros precisam de cuidados especiais, até mesmo de uma equipe multidisciplinar. Cada caso requer um tipo de atendimento”, explica a diretora.

Para garantir a qualidade e confiabilidade do atendimento, Eliete é rigorosa na seleção dos colaboradores, mesmo diante de um mercado escasso. Segundo ela, além da falta de mão de obra, o segmento sofre com a alta rotatividade e o desinteresse por qualificação. “Para atuar como cuidador, é preciso ter aptidão, não basta apenas ter domínio da técnica. Paciência e amor são imprescindíveis nesta profissão. O idoso precisa de cuidados, mas também de atenção, alguém para conversar, para distraí-lo. Se não tiver o perfil, dificilmente a pessoa conseguirá lidar com a rotina. Já a falta de técnica pode ser suprida com treinamentos, como os que oferecemos aos nossos colaboradores”, diz.

A Estar Bem conta hoje com aproximadamente 40 colaboradores, sendo 95% do sexo feminino. Todos são treinados e supervisionados por profissionais de Enfermagem e Nutrição. Nos três anos de funcionamento, Caroline se diz

satisfeita com a lucratividade do negócio e com a crescente procura pelos serviços de cuidadoria.

### Um lugar para maiores

Não fossem pelas mais de seis décadas que cada frequentador carrega, a Life Ingá poderia ser uma escola infantil. Mas é uma creche de vovós e vovôs idealizada por três amigas e profissionais de saúde que, assim como Caroline e a mãe, visualizaram no aumento da expectativa de vida no Brasil uma oportunidade de negócio.

Inaugurado em outubro de 2011, o espaço exclusivo para terceira idade funciona durante o dia – das 7h30 às 18h30. Ali, os idosos fazem cinco refeições ao dia e desenvolvem atividades monitoradas, como jogos, pintura e brincadeiras. Também têm sessões semanais de fisioterapia e psicologia. No final do dia, já de banho tomado, voltam para casa.

“O objetivo não é fazer a infantilização do idoso. É oferecer um convívio social extrafamiliar, com pessoas da mesma faixa etária com quem possam compartilhar experiências e conversar”, explica a empresária Alessandra Medeiros. “Alguns chegam aqui às vezes sem muita mobilidade, ou sem falar

## REPORTAGEM DE CAPA

muito, porque ficam muito tempo em casa, sem atividades. Quando começam a frequentar o espaço, a evolução é visível”, completa.

Ela comanda a creche ao lado das amigas Andreia Bene Miyamoto e Marta de Moraes. Andreia é nutricionista, as outras duas, enfermeiras. Trabalhando juntas há 15 anos, no segmento de homecare, elas decidiram investir no público que cresce sem parar no país há cerca de quatro anos ao ouvir as frequentes solicitações dos familiares dos pacientes por um espaço de convivência para deixá-los durante o dia.

Depois de visitar creches em grandes centros - ou centros-dia-, as amigas partiram em busca do espaço para receber os idosos. O endereço escolhido foi uma casa térrea na Zona 4 de Maringá. Para garantir a segurança e o conforto dos usuários, o imóvel passou por adaptações. “Os degraus foram retirados e substituídos por rampas. Também colocamos barras e fitas impermeáveis”, diz Andreia.

Uma reforma recente aumentou a capacidade da creche de 25 para 30 idosos. Hoje são 23 frequentadores acima de 60 anos sob os cuidados de técnicos de enfermagem, enfermeiras, nutricionista, fisioterapeuta e psicóloga. São apenas duas as restrições para ser aceito: não ser completamente dependente (acamados) ou sofrer de transtornos psiquiátricos.

Na creche, os idosos ficam bem à vontade. Depois das refeições muitos preferem descansar um pouquinho ou bater papo. Há quem prefira passar o tempo jogando ou assistindo TV. Eles também não “escapam” dos exercícios físicos. De forma leve, movimentam-se com a ajuda da fisioterapeuta.



Ivan Amorim

**A Viva Mais oferece atividades físicas para pessoas com mais de 50 anos ou em fase de reabilitação; “estamos satisfeitos com os resultados”, conta Vanessa Kuwano**

Dada à crescente procura pelos serviços, as sócias até dispensam ações de marketing. “Hoje nem precisamos fazer propaganda, as pessoas nos descobrem através de contatos e familiares dos idosos que frequentam a creche”, revela Alessandra. Embora muito procurado, a enfermeira reconhece que o serviço não está acessível a todos. “A mão de obra da área da saúde é cara, então, infelizmente, o custo ainda é alto para a maioria da população. O nosso público são as classes A e B”, diz.

### Frequência cardíaca

Na Viva Mais as músicas agitadas e em volume alto típicas de academias dão vez para músicas instrumentais e de décadas passadas. É

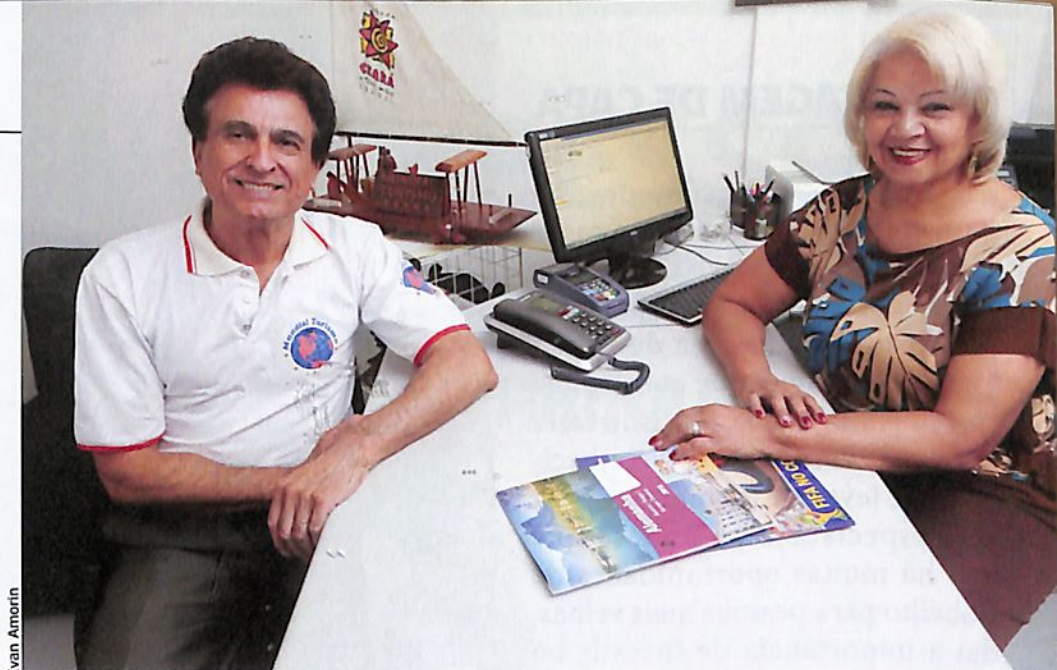
que lá os alunos não são adolescentes, jovens “bombados” ou pessoas que querem perder peso ou ganhar músculos. Os alunos da Viva Mais têm outro perfil: têm mais de 50 anos e não raro estão em fase de reabilitação de uma doença cardíaca, ortopédica ou reumatológica.

Aberta há dois anos e meio, a academia é a primeira de Maringá a focar exclusivamente em pessoas mais velhas e que precisam de um acompanhamento especial. Tanto que todos os alunos têm a pressão arterial aferida antes e depois das aulas, têm a frequência cardíaca monitorada e se preciso, há um aparelho para medir a oxigenação. Ao final da aula os alunos ainda podem escolher uma erva para o chá ou para levar para casa.

Para trabalhar com este público, a equipe é formada por fisioterapeutas e educadores físicos. A metodologia de trabalho também é diferenciada: é focada nas capacidades neuromotoras que as pessoas vão perdendo ao longo dos anos e, é por isso, que as avaliações são realizadas a cada 45 dias, para acompanhar a evolução dos alunos. “Muitas vezes é preciso que um fisioterapeuta da academia trabalhe também a reabilitação”, conta a sócia Vanessa Kuwano.

Por lá, as turmas também são menores. As aulas de pilates têm um ou dois alunos e os circuitos contam com no máximo cinco. A academia oferece serviço de transporte, que é usado por cerca de 40% dos alunos.

Vanessa conta que antes da abertura da empresa, foi feita uma pesquisa de mercado e que o investimento tem se mostrado assertivo. “Estamos satisfeitos com os resultados”, conta.



Ivan Amorim

**A Mundial Turismo, de Isabel e Pedro Arouca, tem 70% do faturamento vindo de pacotes de viagem para a terceira idade**

### 70% do faturamento

A terceira idade, ou a “melhor idade”, como prefere Pedro Arouca, é o público principal da Mundial Turismo, empresa que tem 20 anos de mercado. Os pacotes de viagens rodoviários e aéreos para pessoas com mais de 60 anos representam 70% do faturamento da empresa. E quem acompanha os clientes nas viagens é o próprio Arouca, de 66 anos, e a esposa dele, Isabel.

Os destinos mais procurados costumam ser as praias do nordeste brasileiro, em especial as de Macaíó, mas resorts e hotéis-fazenda da região têm grande procura. O mais importante, segundo Arouca, é o zelo pelo roteiro. “Nada de turismo radical. Este público quer um lazer direcionado e destino com monitores”, diz.

**“Na aposentadoria é preciso ser empreendedor. Não haverá quem cuidará da agenda ou dê ordens. Muita gente não está preparada para esta fase”, diz Armelino Girardi, do site desaposentado**

Arouca conta orgulhoso que tem clientes fiéis, que viajam duas ou três vezes por ano com a empresa dele. “Alguns se tornam amigos”.

### Falta preparação

Se há empresas que apostam em produtos e serviços para a terceira idade, na contramão, não há muitas vagas de trabalho para este público. Para o empresário, autor e criador do site desaposentado, Armelino Girardi, contratar pessoas da terceira idade tem diversas vantagens. Aliás, terceira idade não. Ele prefere o termo “segundo tempo” numa comparação a um jogo de futebol, onde esta será a fase da aposentadoria.

Para ele, pessoas com mais de 50 anos costumam ser mais persistentes, menos ansiosas e têm menos expectativas. Também são menos ambiciosas. Mas os mais velhos normalmente precisam atualizar conhecimentos. “Na aposentadoria é preciso ser o próprio chefe e ser empreendedor. Não haverá quem cuidará da agenda ou dê ordens. Muita gente não está preparada para esta fase”, diz.

Segundo Girardi, que prepara



Divulgação

## REPORTAGEM DE CAPA

peças para a aposentadoria e ministra palestras em empresas, é comum que os mais velhos não invistam em atualização profissional, principalmente na área de tecnologia. Ele mesmo, que construiu a carreira num banco, precisou fazer cursos de *coaching*, autoconhecimento e teve que ler muito.

O especialista reconhece que não há muitas oportunidades de trabalho para pessoas mais velhas, daí a importância de investir na capacitação. Também alerta que o mercado quer pessoas prontas para os cargos e as organizações, via de regra, não estão preparadas para absorver pessoas mais velhas, e nem sempre consideram a experiência que pode ser agregada. “Quem está preocupado em preparar a terceira idade para o mercado? Quase ninguém”, afirma.

Girardi defende que o aposentado deve ter uma atividade que lhe dá prazer, “e se der dinheiro, melhor ainda”. Também diz que o ideal é que o horário de trabalho seja mais flexível. “Ninguém quer se aposentar e voltar a trabalhar 12 ou 14 horas por dia”. As pessoas mais velhas, segundo ele, costumam ter mais sucesso em funções de atendimento, já que são mais pacientes, e em cargos que exijam mais reflexão e aprofundamento.

### Experiência comprovada

A maturidade e o senso de responsabilidade que a presença de profissionais da terceira idade traz à rotina organizacional, tal como defendida por Girardi, são realidade na rede de supermercados Cidade Canção. A empresa viu no envelhecimento da população uma oportunidade de contar com mão de obra qualificada, experiente e comprometida.



Walter Fernandes

**“Escolhemos entre os candidatos quem tem mais perfil para a vaga. Não levamos em conta se é jovem ou idoso. E o processo de seleção é o mesmo”, conta Lucélia Guedes, da rede Cidade Canção**

“Colaboradores nesta faixa etária têm mais paciência e geralmente estão atrás de estabilidade profissional, o que significa menor rotatividade, principalmente no segmento varejista”, diz a especialista em Recrutamento e Seleção da rede, Lucélia Guedes. É ela quem coordena o Projeto Melhor Idade, criado em 2013 pela empresa, com foco na valorização e contratação de profissionais da terceira idade.

Os benefícios do Melhor Idade vão desde contar com profissionais mais maduros e responsáveis até garantir que o ambiente de trabalho seja mais equilibrado do ponto de vista comportamental. Isso porque os jovens costumam ser ansiosos, enquanto os idosos têm menos pressa.

“Antes do programa a empresa já contava com vários colaboradores acima dos 55 anos. Na verdade, o projeto surgiu para valorizar as pessoas que chegaram a essa faixa etária dentro da rede. E hoje temos foco na contratação de pessoas que estão em busca de uma recolocação no mercado ou atrás de um novo

emprego. Há também aqueles que se aposentaram e estão em busca de uma ocupação para não ter tempo ocioso”, revela a especialista em recrutamento.

Ao todo, a rede Cidade Canção possui 191 profissionais com 55 anos ou mais trabalhando nas 35 lojas espalhadas pelo Paraná, Mato Grosso do Sul e interior de São Paulo, o que representa quase 4% da força de trabalho total. Desse total, 104 estão empregados nas lojas de Maringá e Sarandi. Só na unidade da Vila Morangueira, são 17.

De acordo com Lucélia, os colaboradores acima de 55 anos estão presentes em praticamente todos os departamentos da rede. Eles desempenham funções no açougue, padaria e limpeza. Muitos atuam como operador de caixa, empacotador, repositor de mercadorias e até como gerente. “Escolhemos entre os candidatos quem tem mais perfil para a vaga em questão. Não levamos em conta se é jovem ou idoso. E o processo de seleção é o mesmo para todos”, justifica. ■

# CRÉDITO PESSOAL SICOOB

## PRÉ-APROVADO

**Imprevistos e  
emergências aparecem  
a qualquer hora.  
Com o Sicoob,  
você está preparado  
para os dois.**

Para cobrir despesas inesperadas e emergências, conte com o Crédito Pré-Aprovado do Sicoob. A contratação é rápida: faça uma simulação nos caixas eletrônicos, Internet e *Mobile Banking* e escolha a melhor opção para você. O dinheiro é transferido na hora para sua conta corrente. Tudo simples e fácil. Porque imprevistos e emergências não têm hora para acontecer, mas tem lugar para resolver: no Sicoob.

Para encontrar uma cooperativa Sicoob mais perto de você, ligue 0800 642 0000  
Ouvidoria - 0800 725 0996.  
Deficientes auditivos ou de fala - 0800 940 0458.

 **SICOOB**  
ASSOCIADO A VOCÊ.

sicoob.com.br

# No setor de serviços, profissões inusitadas

De personal dancer a agente funerário, conheça algumas profissões que precisam de gente especializada e disposta a encarar trabalhos menos conhecidos

**Renata Mastromauro**

Quando alguém questiona um adolescente sobre qual profissão irá seguir, a chance de ouvir como resposta médico, advogado ou engenheiro é grande. Afinal, de acordo com uma pesquisa divulgada em 2014 pela Teenager Assessoria Profissional, as profissões clássicas de medicina, direito, arquitetura e psicologia são as áreas de trabalho apontadas como as de maior interesse por boa parte dos alunos de ensino médio entrevistados. No entanto, o crescimento econômico do país e as novas tecnologias permitiram que novas profissões surgissem e ganhassem força, movidas pelo setor de serviços.

Quem poderia imaginar que, um dia, poderíamos contratar um profissional para nos assessorar nas compras? Ou um especialista em

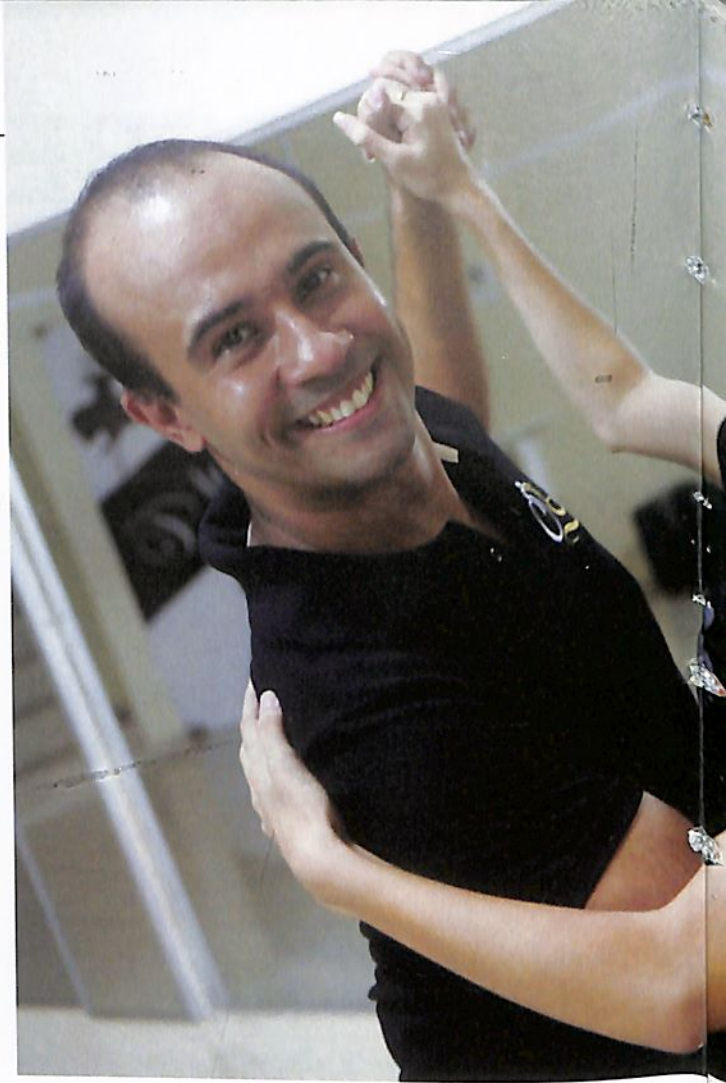
monitorar as páginas das empresas nas redes sociais? E até – por que não? – alguém para passear com o cachorro, para que ele tenha companhia quando você não pode dar atenção. Pois todas estas “profissões modernas” existem e estão empregando cada vez mais gente. São pessoas que perceberam uma demanda de mercado e aproveitaram a oportunidade para crescer.

A base da prestação de serviços é: se você não sabe ou não pode fazer algo, então contrate alguém que faça. O motoboy Luciano Junior Campos trabalha no contraturno como personal dancer. Funciona assim: mulheres o contratam para bailes e festas, para que tenham companhia garantida para dançar a noite toda. Elas, que são geralmente divorciadas ou viúvas, desembolsam R\$ 250 por uma saída de quatro horas.

**“Pé de valsa”**

Campos conta que desde adolescente era o “pé-de-valsas” da turma. Dançava nas festas e nos bailes de forma amadora até que se inscreveu em um curso de dança de salão, há três anos. De aluno logo passou a monitor do estúdio, ensinando outros aspirantes a dançarinos, e então fez da dança uma nova profissão.

Estudante de Contabilidade, ele pretende ainda cursar Economia, mas largar a dança está longe dos planos. Além de motoboy, instrutor de dança no estúdio e personal dancer, Campos é contratado de uma casa noturna especializada em samba. “Nas noites de sexta-feira e sábado sou dançarino fixo”, conta. Vestido com uma camisa com os dizeres “Quer dançar comigo?”, ele fica à disposição para ensinar os passos para as frequentadoras da casa.





Luciano Junior Campos é contratado por mulheres que querem companhia para dançar



### Nas alturas

Plínio Capellari Menezes também fez do *hobby* uma profissão superespecializada, daquelas que pouca gente se atreveria a realizar. Quando cursou a faculdade de Turismo, há quase 15 anos, fez cursos de rapel, e gostou tanto de viver nas alturas que acabou se especializando nesse tipo de esporte. Ele ministrava cursos de rapel e chegou a abrir uma empresa especializada (lembra quando o papai Noel desceu a Catedral Basílica de Maringá de rapel? Foi a empresa dele que prestou o serviço). “Quando comecei a trabalhar, ninguém fazia isso aqui em Maringá. Vi uma oportunidade”, conta.

A sociedade da empresa não deu certo, e então ele decidiu estudar para concursos públicos. Hoje é agente da Polícia Civil, alocado na 9ª Subdivisão Policial (SDP) de Maringá, mas nem por isso deixou a paixão de lado: concilia o trabalho na polícia com o esporte de aventura. “Tudo que envolve altura na Polícia Civil eu faço: resgate com helicóptero, cordas”, conta Menezes. Além disso, ele ministra cursos de ambiente vertical para outras instituições, como as polícias militar e federal.

“O rapel ou qualquer esporte de aventura tem risco, mas é controlado, ou seja, conseguimos colocar o risco em um patamar aceitável. Acidente geralmente acontece por imprudência”. Mas adrenalina, é claro, não pode faltar. “A graça de trabalhar com altura é justamente essa e é o que atrai quem pratica”, conclui.

**Plínio Capellari Menezes faz os serviços que envolvem altura na polícia civil e ministra cursos de ambiente vertical para outras instituições**

### Agente funerário

Uma profissão que sempre aparece nos rankings de inusitadas é a de agente funerário. Não por ser incomum, pois é corriqueira e indispensável, mas por tratar diariamente com a morte, é impensável para muita gente. Mas não para Edilson Carlos Lanzoni, que há 24 anos trabalha em funerárias e há 15 compõe o quadro de colaboradores do Sistema Prever.

Seu primeiro emprego foi aos 15 anos, como lavador de carros funerários. Naquela época, a profissão de agente funerário não era regulamentada, e pela escassez de profissionais e de cursos formadores, o aprendizado era no dia a dia. “Fui tomando gosto pelo trabalho e crescendo na empresa. Quando vi já estava fazendo um pouco de tudo na funerária”, conta Lanzoni.

O trabalho de agente funerário compreende desde buscar o corpo no local de óbito até levar o caixão para o velório. “É feita a preparação do corpo, tanatopraxia, ornamentação com flores e, se necessário, quando há escoriações, é feita a

reconstituição para que o aspecto fique mais natural”, explica. Por muitos anos, este foi o trabalho de Lanzoni. Hoje, com tanta experiência acumulada, ele responde pela gerência geral do setor funerário do Prever e lidera uma equipe de quase 200 colaboradores em 23 cidades – só em Maringá são 25 agentes.

A curiosidade dos amigos em relação ao trabalho é grande. “Sempre perguntam como é e fazem piadas. Quando morre alguém conhecido na cidade, querem saber como estava o corpo, mas sempre fui muito discreto, é um momento íntimo e não podemos expor a família”, diz.

O mercado de trabalho é promissor. No Prever, um jovem sem formação ou experiência inicia na profissão com salário em torno de R\$ 1,1 mil. “Preferimos formar os profissionais aqui. Temos um padrão de excelência reconhecido pelo mercado. Os que se destacam na função ganham cursos e vão subindo na carreira, como prevê o plano de cargos e salários da empresa”, conta. O salário médio de um profissional experiente é R\$ 3,5 mil.

Ivan Amorim



O primeiro emprego de Edilson Carlos Lanzoni foi como lavador de carros funerários, depois ele se tornou agente funerário e hoje é gerente geral do Sistema Prever

## Mídias sociais lideram demanda por freelancers em 2014

O portal de interação entre empregadores e autônomos, o freelancer.com, fez um levantamento com os dez trabalhos mais requisitados em 2014, de acordo com os 300 mil cadastros registrados no site. De acordo com a pesquisa, a área de mídia social apresentou crescimento expressivo, o que também implicou em uma demanda maior de profissionais que trabalham com design visual e gerenciamento de conteúdo.

O Pinterest, uma rede social de compartilhamento de fotos, foi o grande destaque do ano, com a publicação de seus primeiros posts patrocinados. Na segunda posição, os trabalhos relacionados ao Google+ apresentaram um aumento de 532%, saindo de 269 para 1.699 trabalhos no último trimestre. Já o Google AdWords teve um aumento de 22% (1.238 propostas de trabalho), crescimento relacionado com o lançamento do PlayBook, o tablet da BlackBerry.

Na ordem de maior número de trabalhos, destacam-se:

1. Pinterest
2. Google+
3. Twitter
4. Facebook
5. Fotografia
6. Edição de fotos
7. Illustrator
8. Renderização 3D
9. 3D Design
10. Edição de livros

# Com você, Maringá fica completa.

O avanço de Maringá tem sua participação. A sua contribuição está em cada uma das melhorias que acontecem na cidade. E aqui, a Prefeitura é reconhecida por saber aplicar os recursos em projetos que melhoram a vida das pessoas. Vamos juntos fazer Maringá ainda mais forte.

## GESTÃO

- Melhor gestão fiscal do Paraná
- Cidade líder em investimentos públicos por habitante no país
- Referência em desenvolvimento econômico e social no Brasil
- Prêmio Gestor Público Paraná



APROVEITE OS DESCONTOS À VISTA:  
ATE 22 DE JANEIRO, VOCE TEM 15%  
E 10% ATE 12 DE FEVEREIRO.

 /prefeiturademaringa  
[www.maringa.pr.gov.br](http://www.maringa.pr.gov.br)



Fernanda Bertola

# Impulso para vender para a iniciativa pública

**M**icro e pequenas empresas de Maringá contam com o auxílio valioso e gratuito do Escritório de Compras Públicas (ECP) para participar de processos licitatórios nas esferas municipal, estadual e federal – o escritório foi inaugurado em dezembro e é uma parceria da ACIM e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

O ECP, que é um serviço de apoio, divulgação, fomento e incentivo, potencializa a conquista de espaço no mercado por empresas locais. Isso porque a proposta do escritório é de captar os editais e informações sobre compras públicas para repassar a potenciais fornecedores.

Segundo o agente de atendimento do ponto de atendimento do Sebrae na ACIM, onde o escritório está funcionando, Vinícius Rodrigues, no ECP os empresários podem receber orientação e esclarecer dúvidas sobre documentos que são requisitados para participar de processos de compras públicas, modalidades de licitação (pregão, presencial ou eletrônico, concorrência etc.), legislação, entre outros. Ao longo do ano serão organizados eventos e ações, como capacitações e rodadas de negócios, para aproximar os empresários dos processos licitatórios.

O escritório também tem recebido propostas para firmar parcerias com empresas especializadas em consultoria de processos licitatórios, o que auxilia nas ações junto a empresários interessados em saber mais sobre o assunto.

Segundo o gerente da regional Noroeste do Sebrae/PR, Luiz Carlos da Silva, um estudo realizado pelo Sebrae revela que o potencial

Escritório na ACIM oferece orientações e filtra editais de processos de compras públicas; intenção é auxiliar micro e pequenas empresas que têm interesse em participar de licitações



**Escritório de Compras Públicas oferece orientação e esclarece dúvidas de quem quer vender para a iniciativa pública; tudo sem custo**

de compras públicas por órgãos municipais, estaduais e federais na cidade é de cerca de R\$ 400 milhões. “O volume de compras pode ser ainda maior”, afirma.

O presidente da ACIM, Marco Tadeu Barbosa, explica que a entidade está investindo na iniciativa por considerar que as micro e pequenas empresas precisam estar capacitadas para descobrir novos mercados. “Injetar alguns milhões

na economia de Maringá faz todos ganharem”.

O ECP de Maringá é o segundo do Estado (o primeiro foi inaugurado em Toledo) e integra o Programa “Compras Paraná”, do Sebrae. Para ter acesso ao serviço, o empresário deve entrar em contato pelo telefone (44) 3025-9664 ou visitar o escritório, que funciona junto com o Ponto de Atendimento ao Empreendedor, no 1º andar da ACIM.



**SOLARIS**  
CLUB RESIDENCE

EXCLUSIVA **ÁREA DE LAZER**  
**ALTO PADRÃO** PARA VOCÊ VIVER  
A VIDA COMO SEMPRE QUIS.

WWW.AYOSHII.COM.BR

PISCINAS



**3** DORM.

**1** SUÍTE

**108**M<sup>2</sup>  
ÁREA TOTAL

**69**M<sup>2</sup>  
PRIVATIVA

PRÓXIMO AO SHOPPING CIDADE E SUPERMERCADOS BIG, CONDOR E SUPER MUFFATO

RUA GARIBALDI, 50 | VILA NOVA | ENTREGA: 28/02/16

ESPAÇO GOURMET



Vendas:

**OPÇÃO**  
IMÓVEIS



**A. YOSHII**  
ENGENHARIA  
Referência de Qualidade



▶ **PLANTÃO DE VENDAS:**

RUA GARIBALDI, 50 | VILA NOVA (50M DO SUPERMERCADO BIG) | FONE: 44 3020 2010  
DIARIAMENTE DAS 9H ÀS 18H | INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS.

# Qual o seu sonho?

*Vamos realizar juntos.*



**COOPER**  
card

Para uma vida melhor!



# card

**COOPER**  
Alimentação



0000 0000 0000 0000  
Nome do Estabelecimento  
André Rodrigues C. Souza  
Val. 07/15

Para uma vida melhor

**COOPER**  
Refeição



0000 0000 0000 0000  
Nome do Estabelecimento  
André Rodrigues C. Souza  
Val. 07/15

Para uma vida melhor

Maringá e Região | 44 3220-5454 e 44 3033-0654  
Demais Localidades | 0800-200-6263  
[www.coopercard.com.br](http://www.coopercard.com.br)

# Fuja de irresponsáveis técnicos

Contratar engenheiro ou arquiteto habilitado para a construção, além de ser lei, garantirá responsabilidade civil, ética e criminal; norma de 2014 estabelece que alterações que comprometam segurança da edificação precisam de laudo técnico



Walter Fernandes

**ART, no caso de obras e serviços executados por engenheiros e agrônomos, e RRT, para arquitetos, garantem que responsabilidades civil, ética e criminal são do profissional**

## Giovana Campanha

**E**m quase 30 anos de profissão, o Engenheiro civil Altair Ferri já viu dezenas de erros de execução. Os “vícios construtivos” mais comuns são infiltrações, “selamento” de telhados, descolamento de pisos, trincas e fissuras. Se há um responsável técnico, engenheiro ou arquiteto devidamente habilitado que acompanha a obra e assina a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), será ele quem assumirá e responderá pelos reparos

consequentes, com responsabilidade civil, ética e até criminal, se for o caso. O problema será maior caso não haja um profissional responsável técnico, e a construção ou reforma tiver sido feita apenas por um empreiteiro, por exemplo.

Diante da prática não rara de contratar empreiteiros e outros profissionais legalmente não habilitados, Ferri orienta os clientes a cumprirem a lei. Especialista na elaboração de projetos hidráulicos e de prevenção de incêndio, em grande parte para empresas,

o engenheiro ressalta sempre a importância de contratar um profissional responsável técnico, e não um irresponsável técnico.

O engenheiro também já viu casos de profissionais que mesmo habilitados não acompanham a obra com a periodicidade que o trabalho exige, a quem o mercado chama de “caneteiros” ou que foram negligentes. “Uma simples inversão da ferragem numa viga pode causar a ruína de uma laje”, exemplifica. Daí a importância de escolher bem quem será contratado

e ficar atento à oferta de valores aquém do mercado.

Conselheiro da Câmara Especializada em Engenharia Civil do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia do Paraná (Crea), Ferri aconselha, antes de contratar um profissional, a verificar a experiência, solicitar referências, consultar a Associação de Engenheiros e Arquitetos, Crea ou o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU).

Será este profissional que deverá acompanhar todas as etapas da execução do serviço. Cabe a ele verificar se o que está sendo executado é o que consta no projeto e garantir a qualidade final da obra ou serviço. Em caso de sinistro na edificação, o contratante estará amparado pela lei.

Ferri lembra que para financiamentos imobiliários, os bancos exigem que o imóvel esteja de acordo com o projeto. Caso tenha havido uma ampliação, por exemplo, e ela não constar no projeto, será preciso regularizar a situação. “Regularizar é sempre mais caro do que começar



Walter Fernandes

**“Regularizar é sempre mais caro do que começar a obra corretamente, com responsável técnico e todos os projetos presentes na obra”, recomenda o engenheiro civil Altair Ferri**

a obra corretamente, com responsável técnico e todos os projetos presentes na obra”, recomenda.

### Exigência legal

De acordo com a lei nº 6.496, de 1977, a ART define para efeitos legais os responsáveis técnicos pelo empreendimento de engenharia e agronomia. A falta deste documento sujeita o profissional e o contratante à multa e a sanções legais e éticas.

Desde que foi criado o CAU, e regulamentado o exercício da arquitetura e urbanismo no país, por

meio da Lei nº 12.378, de 2010, os projetos e execuções são feitos por meio de Registro de Responsabilidade Técnica (RRT).

São justamente a ART e RRT que garantem que as responsabilidades civil, ética e criminal são do profissional. “A ART é um documento que identifica quem é o profissional habilitado perante os órgãos públicos e a sociedade”, explica o procurador do Crea Paraná, Igor Tadeu Garcia.

A ART e a RRT são uma segurança para o contratante e também para o profissional, que terá seus direitos autorais resguardados.

Além deste documento, é preciso, alerta o procurador do Crea, ter um contrato, para formalizar valores, deveres e especificações do trabalho. Aliás, os contratos verbais ou menos formais são os motivos que mais geram demandas na comissão de ética do Crea Paraná. “Normalmente há um desajuste entre o que o profissional se comprometeu a executar ou o que o contratante deveria pagar”. E quando há descontentamento entre as partes, não raro há paralisação da obra ou o contratante deixa de pagar o serviço. No contrato, é preciso estabelecer qual será a empreitada, que pode ser global ou por tarefa.



Walter Fernandes

**O arquiteto Anibal Verri Júnior acredita que a norma que trata de reforma de imóveis é positiva: “é uma forma de não colocar a edificação e as pessoas do entorno em risco”**

## Norma de reformas

O arquiteto e conselheiro do CAU, Anibal Verri Júnior, ressalta que o conselho orienta, disciplina e fiscaliza o exercício da profissão do arquiteto. Mas é importante também pedir referências para conhecer o trabalho do profissional. Em caso de problemas com a obra, que ocasionem feridos, por exemplo, além de sanções legais, o profissional poderá ter um processo instaurado no CAU.

Verri Júnior reforça que está em vigor desde abril do ano passado a NBR 16280:2014, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que trata da reforma de imóveis. Segundo a norma, toda reforma que altere ou comprometa a segurança da edificação ou de seu entorno precisará da análise da construtora/incorporadora e do projetista dentro do prazo decadencial (ou seja, a partir do qual vence a garantia). A partir deste prazo, será necessário um laudo técnico assinado por engenheiro ou arquiteto. E caberá ao síndico ou a administradora, com base neste laudo, autorizar ou proibir a reforma.

A norma é uma forma de coibir tragédias como o desabamento do Edifício Liberdade, no Rio de Janeiro, em 2012, que ocasionou a morte de 17 pessoas e resultou em cinco desaparecidos. O acidente foi provocado por reformas irregulares.

Segundo Verri Júnior, a norma é bem-vinda, tanto para a sociedade quanto para arquitetos e engenheiros, já que busca profissionalizar as reformas, garantindo qualidade e segurança para os proprietários, condôminos e vizinhos. "A norma é uma forma de não colocar a edificação e as pessoas do entorno em risco". ■

## Designer de interior poderá ter profissão regulamentada

Os estimados 80 mil designers de interiores que trabalham no Brasil comemoram cada conquista rumo à regulamentação da profissão. A mais recente foi o parecer favorável da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, em outubro. O projeto de lei nº 4.692, de 2012, foi aprovado também na Comissão de Trabalho e aguarda parecer da Comissão de Justiça, ambas da Câmara Federal. Depois o projeto deverá ser discutido no Senado Federal. A expectativa, segundo a presidente da Associação Brasileira de Designers de Interiores (ABDI), Renata Amaral, é que até o final do ano o assunto tenha sido resolvido e a profissão seja regulamentada ou não. Este é o oitavo projeto de lei que discute o assunto.

A falta de regulamentação, diz Renata, deixa o aspecto formal

da profissão à deriva. De acordo com o projeto de lei, os designers não poderão fazer alterações em elementos estruturais, que só poderão ser aprovados e executados por profissionais capacitados e autorizados por lei. Segundo o projeto de lei, "designer de interiores é o profissional que planeja e projeta espaços internos, visando ao conforto, à estética, à saúde e à segurança dos usuários, respeitadas as atribuições privativas de outras profissões regulamentadas em lei".

No Brasil há 77 cursos tecnólogos e outros 17 bacharelados de Design de Interiores. "A regulamentação é imprescindível e essencial. Ela dará mais força para a formação profissional e garantirá designers mais preparados", defende a presidente da ABDI.

Divulgação

**Renata Amaral, da ABDI: "a regulamentação dará mais força para a formação profissional e garantirá designers de interiores mais preparados"**





# CERTIFICAÇÃO DIGITAL



**GANHE TEMPO, COMODIDADE E SEGURANÇA  
PARA VOCÊ, SUA EMPRESA E SEUS CLIENTES  
ADQUIRA OU RENOVE SEU CERTIFICADO NA ACIM**

**O CERTIFICADO DIGITAL É UM DOCUMENTO ELETRÔNICO, COM VALIDADE JURÍDICA, QUE GARANTE PROTEÇÃO ÀS TRANSAÇÕES ONLINE E À TROCA VIRTUAL DE DOCUMENTOS, MENSAGENS E DADOS.**

Valide e reforce sua segurança online para trabalhar com privacidade e confirmar a autenticidade das informações dos usuário, empresas e instituições na rede.

- ✓ GANHE TEMPO AO ASSINAR CONTRATOS DIGITALMENTE;
- ✓ ACESSE E CONSULTE A RECEITA FEDERAL E OUTROS ÓRGÃOS;
- ✓ DISPENSE O RECOLHIMENTO DE FIRMA EM VÁRIOS PROCESSOS;
- ✓ OBTENHA VALIDADE EM DOCUMENTOS ELETRÔNICOS;
- ✓ MAIS SEGURANÇA EM TRANSAÇÕES BANCÁRIAS;
- ✓ ASSINAR NF'e / CT'e;
- ✓ ACESSAR AMBIENTES SEGUROS DA INTERNET.

**VOCÊ PODE RENOVAR SUA  
CERTIFICAÇÃO DIRETAMENTE  
NA ACIM!  
É RÁPIDO, SIMPLES E MAIS UMA  
FACILIDADE OFERECIDA PELA  
ACIM AOS MARINGAENSES.**

**ASSOCIADO  
ACIM  
TEM  
DESCONTO  
ESPECIAL  
E  
ATENDIMENTO  
DIFERENCIADO**

# O que os colaboradores têm a dizer vale ouro

Sucesso da empresa depende e muito da satisfação dos funcionários; é preciso disponibilizar canais para ouvi-los, estar disposto a colocar as sugestões em prática e acatar críticas

**Fernanda Bertola e  
Renata Mastromauro**

**R**educir ao máximo a rotatividade, melhorar o clima organizacional e aumentar a produtividade. Estas são metas das empresas para gerar impacto financeiro positivo e clientes satisfeitos. Um comportamento de gestão que faz diferença nesta busca é dar ouvidos aos colaboradores.

Para o empresário e presidente da regional noroeste da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), George Coelho, além do funcionário se sentir valorizado ao ser ouvido, fortalece-se a relação de confiança entre ele e a empresa. O que se traduz em rendimento e maior satisfação do funcionário e do empregador.

Ouvir um funcionário significa estar disposto a dar importância a reclamações, elogios e sugestões. As empresas precisam, portanto, disponibilizar canais, como telefone, caixas de sugestões/reclamações e e-mail, e testar o canal que mais funciona.

Para Coelho, desde a admissão o funcionário precisa ganhar voz. Na contrapartida da explicação do entrevistador sobre os valores e cultura da empresa, o candidato deve falar sobre valores importantes para



Walter Fernandes

**George Coelho, da ABRH: "cada pessoa tem um nível de percepção sobre a empresa, e se os responsáveis não ouvirem, pode-se criar um clima ruim na equipe"**

ele, sua experiência profissional e pessoal e a expectativa em relação à empresa.

Coelho ressalta que o ato de ouvir não precisa ser somente nos momentos em que há problemas ou boas ideias. A conversa de corredor também deve receber atenção. “Quando possível, ao perceber um funcionário triste, por exemplo, não se deve deixar de perguntar o que houve. Todos os momentos são para ouvir a equipe”, diz.

Já os colaboradores tímidos, mesmo que sintam necessidade de falar, podem não tomar iniciativa. Por esta razão, Coelho aconselha: “se o colaborador não se manifestar, ele deve ser convidado a se expressar, mas isso não deve ser obrigatório, tampouco causar pressão”.

Uma das formas de estimular o funcionário a dizer o que sente vontade é programar encontros de *feedback*. São oportunidades que poderão ser aproveitadas para que ele apresente ideias ou faça reclamações. “Cada pessoa tem um nível de percepção sobre a empresa, e se os responsáveis não ouvirem, pode-se criar um clima ruim na equipe”.



Ivan Amorim

**Gustavo Rocha conta que no Casulo Feliz há educação e respeito; foi graças a uma sugestão de um colaborador que uma mudança no processo da tinturaria reduziu em 15% o custo**

SOLUÇÃO EM  
AUTOMAÇÃO E ILUMINAÇÃO

**ELETROBRASIL**  
MATERIAIS ELÉTRICOS

[www.eletoBrasilmaringa.com.br](http://www.eletoBrasilmaringa.com.br)

Av. Brasil, 2.538

FONE 44 3227-2161



CENTRAL  
TOUCH SCREEN

[www.acim.com.br](http://www.acim.com.br)

Tão importante quanto ouvir é agir. Assim, a empresa precisa preparar o gestor para também saber ouvir, o que significa julgar quando uma reclamação é justa e procurar resolver o problema, ou aceitar uma sugestão que possa trazer mudanças positivas. Para Coelho, alguns processos judiciais movidos por colaboradores seriam desnecessários se houvesse conversa.

## Ética

Para o empresário Gustavo Augusto Serpa Rocha, do O Casulo Feliz, o bom relacionamento com os funcionários é baseado na ética. Na empresa, os 30 colaboradores têm liberdade para se dirigir a ele quando necessário. “Há educação e respeito. Trata-se de uma relação em que se estende a mão”, diz. O empresário defende que o cuidado com os funcionários resulta em um ambiente melhor de trabalho e, conseqüentemente, maior produtividade. Os colaboradores têm liberdade para contar problemas profissionais e pessoais. “Não podemos pensar só na produção do funcionário. Eles são o maior patrimônio da empresa. Em uma empresa o grupo se torna uma família”.

Rocha lembra que para trazer melhorias à empresa não existe recurso melhor do que ouvir a equipe. Em um teste de tinturaria, por exemplo, graças a uma sugestão de um colaborador foi mudado um processo que gerava 15% a mais de custo.

O empresário também toma a frente para melhorar o clima organizacional. Ele acredita que os resultados aparecem conforme as ações do líder. Lá, a espiritualidade é trabalhada. “No início do dia todos que desejam participam de

## Como ouvir os funcionários

- 1 No momento da admissão** o funcionário deve ser ouvido sobre seus valores, expectativas e experiência
- 2 Empresa deve disponibilizar mais de um canal de comunicação** (central telefônica, e-mail específico, caixa de sugestões, reuniões)
- 3 Relacionamento entre as faixas hierárquicas** deve permitir que o funcionário sinta liberdade para contar um fato, fazer alguma reclamação ou sugerir ideias
- 4 Se o funcionário não se manifestar**, ele deve ser convidado a dizer algo que queira; o chamado não deve ser obrigatório, tampouco causar pressão sobre o colaborador
- 5 Empresa deve ouvir e agir.** É preciso avaliar a reclamação ou sugestão do funcionário, e explicar o motivo da ação a ser tomada pela empresa
- 6 Psicólogos organizacionais ou profissionais da área dos Recursos Humanos** podem ser responsáveis por ouvir os colaboradores, assim como gestores, que precisam estar preparados
- 7 Mesmo que o colaborador não queira expressar suas opiniões, feedback** sobre seu trabalho deve ser realizado com frequência mínima de um mês e máxima de três meses – esse trabalho pode ser feito pelo gestor da equipe; ter desempenho notado faz com o que o funcionário sinta-se valorizado

FONTE | George Coelho, presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) – regional Noroeste

uma oração. Melhora o clima e faz com que as pessoas trabalhem de forma mais leve”.

## Comunicação interna

Acompanhar o que se passa na empresa, mostrar ao colaborador sua importância para o andamento dos negócios e deixar clara a comunicação empresarial ao público interno são alguns dos objetivos da comunicação interna, que recebe atenção especial na Sanepar. Entre as atribuições da Unidade de Serviço de Comunicação Social está a produção do

jornal impresso mensal Diálogo e do jornal eletrônico Bis-on-line, disponível na intranet. Os dois periódicos são uma forma de divulgar ações e notícias da empresa para que os colaboradores estejam informados não só sobre o que ocorre internamente, mas externamente. A empresa conta com 7,5 mil funcionários.

Na Viapar a comunicação interna é levada a sério. O departamento é composto por três colaboradores: dois jornalistas e uma pedagoga, que focam seu trabalho na satisfação e motivação do trabalhador em



**Equipe de comunicação da Viapar; lá há até uma rádio interna, voltada para os 583 funcionários da sede e das praças de pedágio**

permanecer na empresa. Segundo o assessor de comunicação Marcelo Bulgarelli, a empresa busca entender como pensa o colaborador e disponibiliza vários canais, como intranet, murais, informativos e até uma rádio interna.

O mural, fixado em nove pontos estratégicos – perto do ponto eletrônico, do café e do restaurante, por exemplo – é atualizado semanalmente. E o informativo mensal chega até as praças de pedágio mais distantes, como em Corbéia, a 200 quilômetros de Maringá.

Mas a “menina dos olhos” – e *case* de sucesso de comunicação interna – é a rádio Viapar. A programação, toda produzida internamente, chega aos 583 funcionários da sede, desde a sala da presidência a cada cabine das praças. Bulgarelli conta que em um dos programas de maior audiência, o Fale com a Diretoria, o presidente e diretores respondem a todas as perguntas dos colaboradores, que são depositadas em urnas

- os funcionários se identificam se quiserem. A programação musical também é escolhida a dedo: nada de músicas religiosas, para respeitar as crenças individuais.

Além da Viapar acatar sugestões e esclarecer as dúvidas dos funcionários, para melhorar o clima organizacional, a empresa oferece uma biblioteca com mais de 600 títulos - o melhor leitor do ano ganha prêmio. E também conta com comitê interno de festas, composto por seis integrantes de diferentes setores, que cuidam desde a concepção aos detalhes do dia do evento. São quatro grandes festas durante o ano. A maior delas, a de fim de ano, chega a reunir 800 pessoas, incluindo os familiares dos trabalhadores. Ao logo do ano os aniversários e datas especiais também não passam em branco: todos levam brindes para casa.

Com tanto cuidado com a equipe, a empresa acaba criando um público interno exigente e, por essa razão, é preciso trabalhar pela me-

lhoria todos os anos. Para a supervisão de Recursos Humanos, Sirlei Venâncio, o setor de comunicação interna da Viapar é fundamental. “Com o trabalho realizado pela equipe de comunicação, fica tudo mais fácil”, diz.

Outras ações, que não são específicas da área de comunicação, também ajudam a manter um bom clima organizacional. Há uma sala de descanso, com pufes e ar-condicionado para tirar um cochilo após o almoço; médico e enfermeira à disposição durante o turno de trabalho; sala de TV; campo de futebol, quadra poliesportiva e até um pomar, onde cada funcionário que completa dez anos de “casa” planta uma árvore.

Os resultados são mensurados por meio de pesquisas internas de satisfação, realizadas periodicamente. Mas o melhor termômetro é, com certeza, o clima agradável dentro da empresa, perceptível ao caminhar pelos corredores. ■

Renata Mastromauro

**E**m arte gráfica a palavra leiaute (do inglês layout) é um esboço ou rascunho que mostra a estrutura física de um jornal, revista ou página na internet, englobando elementos como texto, gráficos, imagens e a forma como eles se encontram em um determinado espaço. Utilizado também nas empresas, o termo tem basicamente a mesma compreensão: a da organização de espaços, neste caso o arranjo físico de equipamentos, máquinas, ferramentas, produtos e, principalmente, mão de obra.

De acordo com o arquiteto Marcos Kenji, muitos empresários não têm ideia do retorno que um bom leiaute pode proporcionar ou tiveram que ampliar os negócios tendo de se adaptar às limitações de espaço. “Muitos negócios começaram dentro de instalações alugadas e limitadas pelos espaços de sua arquitetura, com paredes que acabavam definindo a setorização dos espaços que poderiam ser integrados”, diz o arquiteto.

Um bom leiaute é aquele que atende as necessidades de uma empresa, dependendo do tipo de trabalho que realiza, do espaço físico que dispõe, entre outros fatores. Para Kenji, um leiaute bem projetado pode otimizar espaços e melhorar a gestão, auxiliando no controle da produção e na agilidade da troca de informações entre os departamentos, além de proporcionar uma maior integração entre os colaboradores.

O especialista em ergonomia, Valdair Grossi, diretor da Aesst - Assessoria Empresarial em Saúde e Segurança do Trabalhador, explica que existem quatro tipos de leiaute. No linear, as máquinas são organi-

# Mais do que apenas móveis de escritório

Planejar e organizar corretamente o espaço físico pode aumentar a produtividade; ambientes integrados e divisórias de vidro são boas alternativas para coibir perdas de tempo com atividades não relacionadas ao trabalho



Walter Fernandes

**“Muitos negócios começaram dentro de instalações alugadas e limitadas pelos espaços de sua arquitetura, com paredes que acabavam definindo a setorização dos espaços”, diz o arquiteto Marcos Kenji**

zadas de acordo com a sequência do processo produtivo; o posicional (ou fixo) é quando o produto fica parado e os colaboradores e máquinas se movimentam; o celular ocorre quando um leiaute tem todos os recursos transformadores necessários para atender as necessidades para a realização do produto final; já no funcional, o mais comum nas empresas maringenses, as máquinas são agrupadas por realizarem atividades análogas em um mesmo local, sendo que o material se desloca conforme a necessidade do produto final.

“Quase sempre as empresas apresentam um leiaute errado ou mal projetado. O ideal é requisitar a presença de profissionais capacitados para ajudar”, diz Grossi, que acrescenta que entre estes profissionais estão engenheiro, arquiteto, técnico de segurança e ergonomista.

### Juntos ou separados?

Para Kenji, a definição se as equipes trabalharão juntas ou separadas deve ser analisada pelo prisma da necessidade de privacidade, fluxo



Walter Fernandes

**“Os designers de móveis estão dando mais atenção aos ambientes corporativos. Antes era tudo cinza e bege”, conta a empresária Sueli Tombini Nickel**

de documentos e interligação de departamentos. Mas, de modo geral, o sistema integrado onde todos os colaboradores possam ter contato visual é mais interessante, pois agiliza processos. Mas pode haver departamentos ou salas que exijam maior privacidade. “Isso não impede, porém, que visualmente haja integração por elementos translúcidos”, diz o arquiteto, ressaltando a possibilidade de instalação de divisórias de vidro com persianas internas, que possibilitam isolamento acústico e privacidade quando necessário.

Há quase dois anos, a construtora Sanches Tripoloni, que realiza obras de infraestrutura pública, mudou radicalmente o leiaute do ambiente corporativo. Os cerca de dez departamentos, que eram alocados em salas, agora ocupam um só ambiente, que reúne cerca de 60 colaboradores em confortáveis mesas individuais, separadas por vidros. Os integrantes de cada departamento são agrupados em células que permite os setores “conversarem” visualmente, garantindo assim um ambiente amplo e sem barreiras de comunicação.

# ctb

**CENTRO DE TRATAMENTO BUCOMAXILOFACIAL**  
Cirurgias e Implantes

desde 1992



**Dr. Angelo José Pavan**  
CRO 7444

**Dr. Edevaldo T. Camarini**  
CRO 6008

## EXCELÊNCIA EM RESULTADOS

Desconto para associados da ACIM

- Cirurgias Bucomaxilofaciais
- Implantes Dentários
- Cirurgias de Enxertos Ósseos
- Cirurgias Ortognáticas
- Traumatologia Bucomaxilofaciais
- Cirurgias Ambulatoriais

[www.ctbmaringa.com.br](http://www.ctbmaringa.com.br)

[www.facebook.com/ctbmaringa](https://www.facebook.com/ctbmaringa)

**44 3024-5646**

e-mail: [bucomaxilo@wnet.com.br](mailto:bucomaxilo@wnet.com.br)  
Rua Princesa Isabel, 564 - Zona 4 - Maringá-PR

www.acim.com.br

De acordo com o gerente administrativo e financeiro, Maurício Aparecido Brito, a mudança foi positiva, pois há mais interação entre os departamentos tornando os processos mais ágeis e eficientes. O novo modelo inibiu, também, possíveis distrações durante o horário de trabalho. “Esse modelo permite obter melhores resultados no desempenho das atividades, aumentando a produtividade da empresa”, conta Brito. “No começo houve um estranhamento, mas todos se acostumaram e aprovaram o novo modelo.”

De sua sala, através de uma parede de vidro, Brito pode observar toda a movimentação dos setores. “Para assuntos que requerem maior privacidade há opção de fechar a persiana”, diz, demonstrando a eficiência do sistema. E ressalta o silêncio do ambiente: “mesmo estando todos juntos, é sempre calmo. Como a equipe trabalha com números, precisa de concentração”, explica.

**Design moderno**

O aumento do custo do metro quadrado exigiu dos designers uma proposta mais compacta de móveis, que pode otimizar em até 30% a utilização dos espaços, conta o arquiteto Marcos Kenji. É o caso das estações de trabalho em linha, muito utilizadas atualmente.

Antes, quando se pensava em móveis de escritório, logo vinha à mente cores sem graça, design careta e ambiente pouco inspirador. Para a proprietária da Tombini Soluções para Escritório, Sueli Bárbara Tombini Nickel, há cerca de dez anos este cenário vem mudando. “Os designers de móveis estão dando mais atenção aos ambientes corporativos. Antes era tudo cinza

**Um bom leiaute proporciona...**

- Processo produtivo mais eficaz, com menor custo e maior produtividade
- Eliminação de não conformidade, segundo a Norma Regulamentadora 17 (ergonomia) do Ministério do Trabalho
- Melhor utilização do espaço físico disponível
- Facilidade na gestão das atividades
- Redução do risco de acidente ou afastamento por problemas ergonômicos

**E evita...**

- Aumento do custo do processo de produção devido a gastos desnecessários com material e tempo de processo
- Aumento do risco ergonômico no processo produtivo
- Desperdício de espaço físico
- Comprometimento do fluxo de documentos e informações

**Fontes:** Arquiteto Marcos Kenji e especialista em ergonomia Valdair Grossi

e bege, agora há uma grande gama de cores e acabamentos para móveis empresariais”, conta Sueli.

A preocupação com a ergonomia, que são técnicas de adaptação do homem ao trabalho e formas eficientes e seguras de desempenhar visando o bem-estar e o aumento da produtividade, também é cada vez maior. “Os móveis hoje respeitam normas de ergonomia para que as empresas não tenham passivos trabalhistas”, diz Sueli.

E quando se aborda a ergonomia, também se trata da saúde do trabalhador. “Uma mesa ou cadeira mais alta (ou mais baixa) que o recomendado pode trazer prejuízos à saúde e, conseqüentemente, afastamentos por lesões de esforço repetitivo”, ressalta Sueli. E isso se

refere a todo o espaço que o colaborador ocupa: altura do monitor, distância e inclinação do teclado, apoio de mão para o mouse.

Para o gerente da Sanches Tripoloni, o novo leiaute também ganhou pontos neste quesito. “As mesas antigas tinham pés e quinas. Agora são todas abertas, e os fios, que ficavam expostos, no novo modelo ficam escondidos, então há menos chances de pequenos acidentes”, avalia. Além disso, como é tudo aberto, não há documentos nem caixas espalhadas, o que garante um ambiente mais limpo e organizado, livre de poeira.

Mas, independente do tipo de leiaute escolhido, é importante ter na empresa áreas comuns de descanso, como o espaço do café

ou um jardim, orienta Grossi, da Aesst. Segundo a Norma Regulamentadora 17 (ergonomia), do Ministério do Trabalho, para quem exerce função de processamento de dados são estipulados tempos de pausas, sendo de 10 minutos a cada 50 trabalhados. “Mas isso é para profissionais que ficam ininterruptamente digitando, o que hoje quase não existe mais devido ao avanço da tecnologia”.

A Aesst orienta que as empresas ofereçam liberdade aos funcionários para levantar da mesa quando acharem necessário. Ou, se a empresa preferir, delimitar horários que sejam no mínimo de 20 minutos por período para café, sendo livres os horários para banheiro, além do horário de refeição. ■



Ivan Amorim

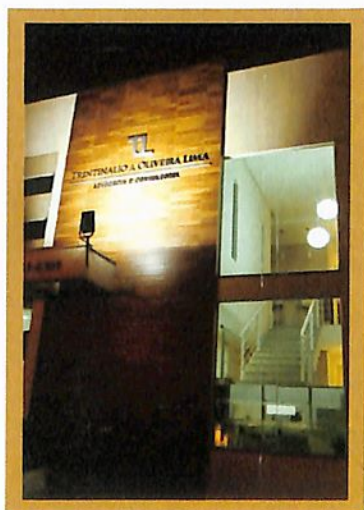
**Valdir Grossi, da Aesst, orienta que as empresas delimitem horários para pausa para café e ressalta a importância de áreas de descanso; na foto, ele está ao lado do especialista em ergonomia Marcelo Pimentel Marquesini**



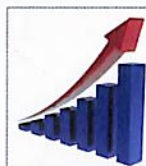
**Aumente seu lucro:**  
Venda para o maior COMPRADOR DO BRASIL

## TRIOLI LICITAÇÕES

viabilizando bons negócios



Sua empresa à frente da concorrência!



**FACILIDADE:** Sua única preocupação será a formação de preços.

**NOSSO SISTEMA TRABALHANDO POR VOCÊ:**

- Administração de certidões e documentos;
- Cadastramento nos diversos órgãos;
- Captação de novos negócios;
- Informativos online.



**SUPORTE JURÍDICO PERMANENTE**

- Assessoria Jurídica especializada para estudo de editais e contratos;
- Elaboração de pedidos de esclarecimentos, impugnações e recursos.



**RECEBIMENTO SEGURO**

- Compromisso de pagamento da administração pública (Lei de Responsabilidade Fiscal);
- Serviço de acompanhamento dos recebimentos.



**REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA E DIFERENCIADA**

- Contratação voltada ao atendimento de sua empresa e à representação exclusiva de seu produto ou serviço.



**MENOR CUSTO OPERACIONAL**

- Profissionalismo dos serviços;
- Redução de custos com RH;
- Otimização de resultados.

[www.trioli.com.br](http://www.trioli.com.br)



**EXPANSÃO  
DOS SEUS NEGÓCIOS**

Rua Arapongas, 147 - Zona 08 - CEP 87050-420  
Fone: (44) 3028-2907 - Maringá - Paraná

Rua Manoel Antunes Pereira, 840 - CEP 86975-000  
Fone: (44) 3133-0306 - Mandaguari - Paraná

# A renúncia do governador **Haroldo Leon Peres**

Talvez para os antigos habitantes de Maringá o tema não seja novidade: a cidade teve um representante político no cargo do poder executivo mais elevado do Paraná, no início dos anos 1970, e que deixou o posto em uma situação controversa e ainda hoje mal explicada.

Haroldo Leon Peres nasceu no Rio de Janeiro em 2 de maio de 1922. Formado em Direito pela Faculdade Nacional em 1952, iniciou a vida profissional como bancário, e depois se dedicou à advocacia. Foi nesse período que ele transferiu a residência para Maringá, onde ingressou na União Democrática Nacional (UDN).

Peres ainda marcou presença no setor privado das empresas Cofebraz e Indopasa, além de ter discutido os avanços do setor cafeeiro na Associação Paranaense de Cafeicultura.

Em 1958, ele e Néo Alves Martins foram os primeiros deputados estaduais eleitos por Maringá. Peres repetiu o feito em 1962, e posteriormente galgou o cargo de deputado federal. Em ambas as oportunidades, teve posições decisivas e de liderança. Inclusive tendo participação ativa junto à Revolução Militar, de 1964, o que lhe gerou credibilidade junto a lideranças daquela ala.

Em 1971, Peres era o nome destacado em Brasília e por parte das lideranças partidárias para assumir o governo do Paraná. Ele foi eleito, por via indireta, tomando posse em 15 de março de 1971. Disse em discurso: "governo é aproximação, diálogo. Governo é soma, é entrosamento, é solidariedade, é participação. Buscarei o alcance da Justiça, sob a tutela da lei, tanto aos pequenos e desavisados que a transgridem, quanto e, sobretudo, aos poderosos e ou detentores da autoridade pública que, por essa condição, têm obrigação de não atentar contra os interesses juridicamente protegidos do povo ou do Estado".

Contudo, desde o início da gestão, ele recebeu críticas da oposição partidária estadual e diversas crises atentaram contra sua transparência.

## FOLHA DE S. PAULO

Director-Presidente: Octávio Frias de Oliveira • Ano LI No. 15.500 • Um jornal a serviço do Brasil • São Paulo, 3a-feira, 23 de novembro de 1971 • Al. Brás de Lacerda, 435 • Cr\$ 0,60

### Renuncia o governador do Paraná

#### A mais terrível angústia

Até ontem, tinham sido rejeitados, 74 governos das rubricas do "Folha de S. Paulo" de Frontal. E na carreira que permanecem inerte e incoerente, sob a escuridão, há a sombra de uma angústia expectante para familiares de pessoas desaparecidas desde a manhã de sábado.



O engenheiro Haroldo Leon Peres apresentou ontem sua renúncia ao governo do Estado do Paraná, em carta que será lida hoje em sessão extraordinária da Assembleia Legislativa, quando será empossado no cargo o vice-governador, sr. Pedro Viriato Parigot de Sousa. Segundo nota divulgada pelo Palácio Iguaçu, "o governador Haroldo Leon Peres renunciou o Secretariado e a bancada da ALENA na Assembleia Legislativa para expor que, em virtude de notórias dificuldades e divergências enfrentadas na direção do Estado, entendendo de seu dever afastar-se definitivamente do exercício do mandato pela renúncia, propondo, dessa forma, o prosseguimento no Paraná do clima de tranquilidade, de segurança e de prosperidade". O presidente da Assembleia Legislativa, sr. Wilson Fortes, marcou para as 10 horas de hoje a sessão em que será lida a carta-renúncia do sr. Haroldo Leon Peres e, em seguida, empossado o sr. Parigot de Sousa.

Folha de S. Paulo de 23 de novembro de 1971



Companheiros da UDN, provavelmente durante a votação das eleições de 1960, em que Vanor Henriques concorreu ao cargo de prefeito de Maringá; na imagem (da esquerda para direita): Neri, Ruy Henriques (filho de Vanor), Vanor Henriques, Haroldo Leon Peres e Francisco Negrão

Após 252 dias à frente do governo, Peres não resistiu à denúncia de propina e de tráfico de influência feita pela empreiteira CR Almeida, do empresário Cecílio do Rego Almeida. Era novembro de 1971, e sua renúncia foi um dos assuntos mais debatidos pela imprensa nacional, inclusive sendo reportagem de capa da Folha de S. Paulo.

Em entrevista concedida em 1981 ao repórter curitibano Nuevo Baby, Peres disse que na denúncia o empresário Cecílio do Rego Almeida alegava ter uma gravação onde o então governador pedia propina para liberar obras de licitações no Paraná. O ex-governador destacou que nunca viu a fita ou ouviu a gravação, nem chegou a ser cassado ou processado. A renúncia, segundo ele, foi uma estratégia para manter sua lisura e não prejudicar o Paraná.

Depois da renúncia, Peres regressou



Haroldo Peres comemorando seu aniversário, em 1957

a Maringá, onde se dedicou ao magistério superior e à advocacia. Ele faleceu em 16 de setembro de 1992.

**Miguel Fernando** é especialista em História e Sociedade do Brasil



Arte regida com a perfeição e harmonia de todas as cores.

Há 44 anos regendo o setor gráfico de Maringá e região. Iniciamos 2015 com a marca que traduz em imagem a qualidade, atenção e maestria do nosso trabalho.

[www.graficaregente.com.br](http://www.graficaregente.com.br) | 44 3366 7000



Gráfica  
Regente

# Cirurgia plástica além da imperfeição estética

Nos consultórios médicos as cirurgias reparadoras são em menor número do que os procedimentos estéticos, mas trazem novas expectativas para queimados, vítimas de câncer ou com deformidades de nascença

Rosângela Gris

No Brasil são realizadas cerca de 1,5 milhão de cirurgias plásticas por ano. A maioria é estética, com destaque para as desejadas lipoaspirações e aumento das mamas. Mas a função desta especialidade é mais ampla do que aumentar ou diminuir os seios, sugar a gordurinha a mais dos quadris e abdome ou redesenhar a linha do nariz. As mãos de um cirurgião plástico e suas técnicas avançadas trazem novas expectativas àqueles que se submetem a esse tipo de intervenção com outra finalidade: reparar uma deformidade de nascença ou adquirida no decorrer da vida, que muitas vezes compromete a funcionalidade do organismo — além de provocar danos psicológicos.

O maior grupo de pacientes que recorre à plástica reparadora é formado pelas vítimas de câncer, principalmente o de mama e o de pele. Outro grupo significativo reúne aqueles cujas imperfeições físicas são decorrentes de queimaduras. No entanto, independente do histórico médico, todos veem no bisturi uma forma de apagar, ou ao menos minimizar, as marcas do sofrimento e o desgaste psicológico impostos pela doença e suas sequelas.



“É comum uma cirurgia reparadora ser seguida de outra ou até outras como no caso dos queimados”, explica o cirurgião plástico Marcio Moreira

Em Maringá, não diferente da realidade das demais cidades brasileiras – e do mundo – os procedimentos estéticos superam numericamente os reparadores. No consultório do cirurgião plástico Marcio Moreira, por exemplo, 90% dos pacientes procuram o profissional em busca de soluções para imperfeições estéticas. Os outros

10% vão atrás de cirurgias reconstrutivas. Apesar da acentuada discrepância de interesses, o médico lembra que a medicina obedece uma ordem natural. “Em primeiro lugar está a vida humana. Depois a função dos órgãos, seguida da anatomia. E por fim a estética”, cita o cirurgião plástico e membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia

Plástica (SBCP) e da International Society of Aesthetic Plastic Surgery.

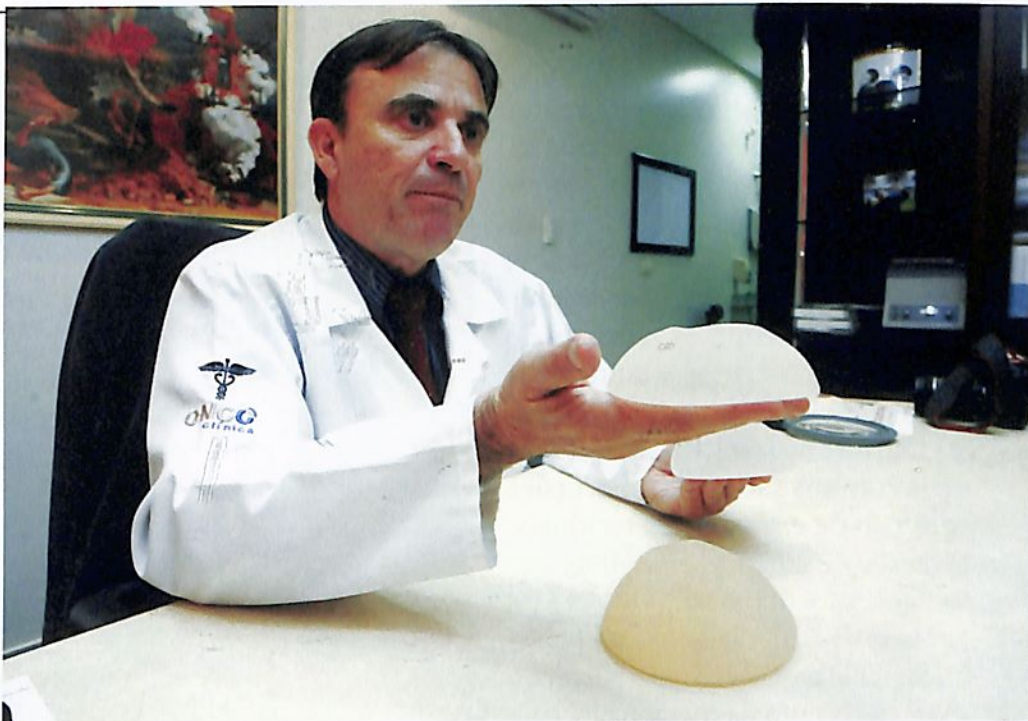
### 'Retalhos' e 'remendos'

Embora a medicina tenha feito importantes avanços a serviço da cirurgia reparadora, Moreira ressalta que cada caso é único. O sucesso do procedimento depende do perfil do paciente, faixa etária, tipo de lesão e prognóstico, por exemplo. E não raro, segundo o cirurgião plástico, uma única intervenção não é suficiente para reconstruir o corpo e dissimular as deformações. "É comum uma cirurgia reparadora ser seguida de outra ou até outras como no caso dos queimados", diz.

Entre os procedimentos para correção de deformidades ele destaca o transplante, também chamado de transplantação, que é a transferência de tecidos e pele com a finalidade de restabelecer uma função perdida.

De modo geral, há dois tipos de transplantes (enxertos): o autólogo, cujas células ou tecidos são retirados do corpo e implantados no local lesionado da mesma pessoa; e o alogênico, que compreende a retirada de material de um doador (outra pessoa da mesma espécie) para ser implantada no paciente. Em geral, esse tipo de enxerto é bem sucedido, mas para situações provisórias, já que a sua "pega" definitiva não ocorre. A técnica é recorrente em pacientes queimados com infecção.

Outra possibilidade para correções provisórias é o transplante heterólogo, no qual órgãos e tecidos são transplantados de um organismo para outro de espécie diferente. Nesses casos os "doadores" de pele costumam ser porcos e rãs, embora a aderência deste tipo de tecido não ocorra em definitivo.



Walter Fernandes

**"Reconstruir a mama é devolver à mulher a dignidade e a feminilidade perdidas", afirma o mastologista Antônio Safar**

Há situações ainda em que é possível "esticar" a pele vizinha (retalhos), desde que preservando artéria e veia, para fazer a correção necessária.

### Feminilidade recuperada

No topo da lista de intervenções reparadoras mais realizadas no Brasil está a oncoplástica ou oncoplastia. O lugar de destaque provavelmente se deve aos cerca de 50 mil novos casos de câncer de mama diagnosticados no país todos os anos, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca).

"A mama para a mulher não é apenas um órgão do aparelho reprodutivo feminino com a função da amamentação, ela faz parte da sexualidade e da silhueta. Então, reconstruir a mama é devolver à mulher a dignidade e a feminilidade perdidas", avalia o mastologista Antônio Safar.

Da mesma forma pensa o também mastologista João Batista Leonardo Filho. "A perda ou de-

formidade da mama impacta significativamente no psicológico da paciente por achar que perdeu sua beleza e feminilidade", acrescenta. "Existem casos onde a reconstrução de mama não é possível do ponto de vista técnico, mas no geral, a maioria das pacientes pode passar pelo processo", completa o mastologista.

A "mutilação", explica Safar, ocorre por conta da necessidade de retirada de uma margem de segurança ao redor do tumor. "Se a mama é grande, o defeito é menor. Mas se é pequena, às vezes não sobra praticamente nada. E isso falando de cirurgia conservadora. Na mastectomia é retirada a mama inteira", diz.

Entre as décadas de 60 e 80, sem tantas opções no mercado, optava-se por quadrantectomias, que consistem na retirada parcial da mama sem a devida reconstrução, expondo a paciente ao fantasma da mutilação. Nos anos 90, a oncologia incorporou técnicas da cirurgia plástica, possibilitando a preservação dos contornos

corporais através da então inovadora oncoplastia. Inicialmente visava-se o tratamento da mama doente e a simetria da mama oposta com o objetivo de harmonização corporal. A evolução dos métodos ampliou as possibilidades e, hoje, muitos consideram as técnicas de cirurgia reconstrutora, tanto imediata como tardia, como parte do arsenal da oncoplastia. As técnicas mais comuns são as reconstruções com uso de expansores teciduais, próteses de silicone e retalhos autólogos miocutâneos.

Os dois especialistas explicam que o ideal é que a reconstrução da mama seja feita na mesma cirurgia de retirada do tumor, exceto se o procedimento representar riscos à segurança e eficácia do tratamento oncológico. E assim como a cura e a agressividade do tratamento estão diretamente ligados à precocidade com a qual a doença é descoberta, a complexidade da reconstrução mamária e seu resultado também estão atrelados.

### Apostas futuras

A exemplo de outras especialidades, a cirurgia plástica aposta em pesquisas com células-troncos para obter avanços ainda mais significativos. Segundo Moreira, já existem pesquisas experimentais para reconstrução de nervos e tendões, porém ainda não é possível precisar quando estas técnicas chegarão aos consultórios médicos.

Em outros laboratórios, o foco dos pesquisadores é o desenvolvimento de próteses de silicone e ácido hialurônico para serem utilizadas na reconstrução de joelhos, mandíbulas, nariz e até da orelha. Há também profissionais da ciência dedicados a fabricação de pele *in vitro*.



**João Batista Leonardo Filho, mastologista: “Existem casos onde a reconstrução de mama não é possível do ponto de vista técnico, mas no geral, a maioria das pacientes pode passar pelo processo”**

### Tratamento gratuito

Todas as cirurgias plásticas reparadoras têm cobertura dos planos de saúde e estão incluídas na lista de procedimentos do Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo Antônio Carlos Nardi, que até o mês passado ocupava o cargo de secretário de Saúde de Maringá, a “porta de entrada” para ter o procedimento liberado na rede pública são as Unidades Básicas de Saúde.

“Nem todas as cirurgias são realizadas em Maringá. Em alguns casos, os pacientes são encaminhados para hospitais de referência em outras cidades. Mas desde que o encaminhamento respeite os trâmites corretos, todos terão o direito ao atendimento assegurado”, diz. “O tempo de espera depende do procedimento a ser realizado. Quem precisa de uma prótese mamária, por exemplo, espera no máximo por 120 dias, isso porque existe a

necessidade de se fazer uma série de exames”, explica Nardi.

Outra forma de atender a população é através dos serviços de formação médica, no qual os alunos dos cursos de Medicina prestam atendimento supervisionado por médicos residentes. Professor da Uningá, Moreira trabalha em um projeto junto com o colega Willian Cavazana para estruturar hospitais da cidade para ofertar residência médica em cirurgia plástica, ainda não disponível em Maringá.

**Nota:** Todos os médicos citados nesta reportagem concederam gentilmente as entrevistas, de caráter unicamente informativo, sem nenhum conflito de interesses: Antônio Safar (CRM 12.484), João Batista Leonardo Filho (CRM 21.691), Kássila Nasser (CRM 27047) e Marcio Moreira (CRM 11.118)

## A autoestima por um fio

Perder em torno de 50 a 100 fios de cabelo por dia pode até ser considerado normal. A perda passa a ser preocupante quando o cabelo está ficando ralo e o couro cabeludo com maior espaço entre os fios.

Antes um tormento quase que exclusivamente masculino, hoje a alopecia androgenética - popular calvície - atormenta ambos os sexos e está longe de ser uma futilidade estética. "A calvície é uma das principais queixas de homens e mulheres no consultório dermatológico. Isso porque a queda ou perda progressiva de cabelos influencia na autoestima, e pode até levar a desordens psicológicas", explica a dermatologista Kássila Nasser, pós-graduanda em Tricologia (estudo de cabelos).

Na maioria dos casos, a perda de cabelos é uma imposição da natureza genética. Em outros, pode ser resultado de tratamentos agressivos como os quimioterápicos. A escassez capilar também pode estar associada ao estresse, cigarro, dietas malfeitas, mudanças hormonais e até ao excesso de tinturas e colorações.

"Uma avaliação dermatológica com especialista abre portas para um tratamento adequado com resultados satisfatórios", afirma Kássila. Embora não existam números precisos sobre a doença, estudos estimam que 70% dos homens e 30% das mulheres vão exibir algum grau de calvície ao longo da vida.



Walter Fernandes

**Diz a dermatologista Kássila Nasser: todos os casos de calvície devem ser tratados, tanto para evitar a progressão da doença quanto para estimular o crescimento de novos fios**

Felizmente, nos últimos anos, a ciência tem trabalhado a serviço desta parcela da população e hoje a medicina dispõe de um bom arsenal "antiqueda".

"Todos os casos de calvície devem ser tratados, tanto para evitar a progressão da doença quanto para estimular o crescimento de novos fios e melhorar a nutrição capilar. Existe uma gama de tratamentos no mercado, mas a indicação varia com o perfil do paciente e o grau de calvície", orienta.

Segundo Kássila, em geral o tratamento associa vários procedimentos e técnicas. Primeiro é preciso estimular a circulação sanguínea do couro cabeludo e, depois, os folículos para produzirem novos fios. O passo seguinte é engrossar o diâmetro dos fios para dar volume e fortalecer o cabelo.

"Isso tudo é feito com uso de um laser específico, que age interrompendo a queda de cabelo e estimulando a circulação sanguínea local, associado à aplicação de ativos estimulantes, diretamente no couro cabeludo dando estímulo necessário para o folículo produzir novos fios. Também são administrados medicamentos de uso pessoal,

como comprimidos e loções capilares", detalha a dermatologista.

As sessões duram entre 15 e 30 minutos e não exigem repouso posterior. A frequência das visitas ao consultório médico depende da gravidade da doença. Há pacientes que realizam sessões semanalmente, outros a cada 15 dias e outros ainda no intervalo de três meses.

Já para perceber a diferença no espelho será preciso um pouco de paciência. O tratamento capilar geralmente é demorado, uma vez que o cabelo cresce apenas entre um e dois centímetros ao mês. "Os resultados começam a aparecer após cerca de quatro meses de tratamento. Em um ano o paciente já percebe uma melhora significativa", diz Kássila.

O diagnóstico e o tratamento precoces elevam as chances de reversão do problema. Pacientes com menos de 40 anos, menos de dez anos de calvície e menos de 10% de perda de cabelo respondem melhor ao tratamento, que só não é recomendado a gestantes, mulheres que estão amamentando ou pessoas com doenças cicatriciais de couro cabeludo. ■

# CULTURA EMPRESARIAL



## VALE A PENA OUVIR

Danieli Crevelaro - jornalista



### Green Day - Cuatro!

Após o sucesso da trilogia ¡Uno!, ¡Dos! e ¡Tré!, uma das bandas de punk rock mais importantes dos Estados Unidos, Green Day lançou um documentário sobre o *backstage* do grupo, registrando alguns dos shows pelos EUA, reunindo grandes clássicos. O olhar por trás das câmeras mostra ainda o processo de gravação da trilogia, além de relatar um pouco da vida pessoal de cada membro. Um trabalho curioso e bem divertido



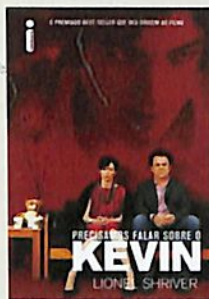
### Tributo aos Engenheiros do Hawaii - Espelho Retrovisor

Novos nomes do pop rock nacional participam do álbum que reúne os maiores sucessos do Engenheiros do Hawaii em três décadas. "Espelho retrovisor" conta com 21 canções e é uma deliciosa homenagem à banda. O CD traz as músicas que conhecemos com uma releitura de ritmos e vozes. Pode ser ouvido on-line no [soundcloud.com](http://soundcloud.com)



## VALE A PENA ASSISTIR

Mônica Prado de Casto - psicóloga e psicanalista



### Precisamos falar sobre o Kevin – Lynne Ramsay (2011)

Um filme duro que mostra a relação inicial entre uma mãe e seus filhos e as consequências na vida deles. Eva vivencia a maternidade como uma experiência desagradável e que prejudica o laço entre ela e seu primeiro filho, Kevin. Por não ter lugar no seu desejo, Kevin parece ser um objeto que a causa estranheza, frustração, culpa e medo. Já a segunda filha aparece como sendo a causa de sua felicidade, o que provoca em Kevin ódio e perseguição. Isso não será sem consequências para a vida de todos. Soma-se a esse contexto um pai que não percebe essa situação e temos um filme impactante

Giovana Campanha - editora da Revista ACIM



### Obsessão – Lee Daniels - (2013)

Com Matthew McConaughey, Nicole Kidman, John Cusack e Zac Efron no elenco, o filme traz a história de dois irmãos filhos de um dono de jornal. Jack, o mais novo, se apaixona por Charlotte, uma loira que se corresponde com um presidiário que foi condenado pela morte de um xerife. Ward, o mais velho, volta à cidade de origem para levantar falhas no processo e com isso livrar Hilary da cadeira elétrica. Mas tirar Hilary da cadeia trará grandes e brutais consequências



## O QUE ESTOU LENDO

Alessandra Pajolla - jornalista



### A civilização do espetáculo

Mario Vargas Llosa  
Editora Objetiva  
208 páginas  
(2013)

Llosa faz uma radiografia sobre a substituição da cultura pelo entretenimento nos tempos atuais. Uma sociedade focada em divertir-se, em buscar prazeres fáceis e instantâneos para escapar do tédio. A consequência é a banalização da cultura, a generalização da frivolidade e a proliferação do jornalismo bisbilhoteiro. O escritor peruano, Prêmio Nobel de Literatura em 2010, observa que enquanto a cultura do passado pretendia transcender o tempo e continuar viva nas gerações futuras, atualmente a literatura e as artes de um modo geral são fabricadas para serem consumidas no momento e desaparecer, "tal como biscoitos ou pipocas". Reflexão bastante oportuna, nesses tempos dominados pela superficialidade



### Cemitério de Praga

Umberto Eco  
Editora Record  
480 páginas  
(2011)

Para quem gosta das tramas que misturam ficção e fatos históricos, em complôs que envolvem seitas e religiões, O Cemitério de Praga, é uma leitura imperdível. Narrativa instigante, publicada 30 anos depois do grande sucesso "O nome da Rosa", a obra traz conspirações e crimes envolvendo jesuítas, maçons, carbonários e até personagens reais como Garibaldi e Freud. Diferente dos *best sellers* do gênero, não é uma leitura fácil, já que tudo pode ser verdadeiro e falso, ao mesmo tempo. Até mesmo o narrador, não é confiável, na medida em que nem ele tem certeza sobre a própria identidade. Umberto Eco é sem dúvida um dos mais importantes escritores e pensadores da atualidade



## VALE A PENA NAVEGAR E BAIXAR

**App Carrot Hunger:** o aplicativo é diferente de outros que ajudam a contar calorias dos alimentos ingeridos; um robô 'zomba' do usuário que comeu além do que deveria e precisa se exercitar para perder peso; dá até para trapacear o aplicativo, caso o usuário coma algo muito calórico; é gratuito na APP Store

**www.fazinova.com.br:** escola de desenvolvimento de talentos online idealizada por Bel Pesce que disponibiliza cursos de empreendedorismo gratuitos

**helpesce.com.br/projetos/caderninho-da-bel:** No Caderninho da Bel, a jovem símbolo da geração y fala sobre inspiração, liderança e dá dicas de crescimento pessoal e profissional inspiradas nas lições do dia a dia.

**Indicações** para a Cultura Empresarial podem ser enviadas para o e-mail [textual@textualcom.com.br](mailto:textual@textualcom.com.br)

# MBA em Saúde e Assistência Social

INSCREVA-

SEU FUTURO É DETERMINADO  
PELAS ESCOLHAS  
QUE VOCÊ FAZ AGORA.



Previsão de Início: 24 de abril de 2015

Aulas Presenciais: 1 vez por mês - sexta e Sábado

Carga Horária: 420 horas/aula

Inscrições: [www.fundacim.org.br](http://www.fundacim.org.br)

**50%**  
de desconto  
para pagamento até  
o dia 10 de cada mês.

Itens inclusos no valor do curso: material didático e alimentação

**FCV**  
FACULDADE CIDADE VERDE  
GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

  
**FUNDACIM**  
PELO IMPACTO NA GESTÃO SOCIAL

**POLO FCV • FUNDACIM • MARINGÁ**  
Rua Basílio Sautchuk, 388 - Centro - Maringá - PR  
Tel. 44 3025-9676 / 44 3025-9648  
[www.fundacim.org.br](http://www.fundacim.org.br)

**S**empre tive fascínio pelas relações humanas. Aliás, meu segundo livro, “Entre muros e pontes”, trata justamente das difíceis, mas fascinantes relações humanas. Conviver é uma necessidade. Mesmo os antissociais, aqueles que preferem a própria companhia à companhia alheia, precisam do outro. Na família, na escola, no clube, na igreja, na academia, no supermercado, no trabalho. E, nas empresas, adotar estratégias de convivência pode contribuir para tornar o ambiente corporativo mais leve e, consequentemente, mais produtivo.

Amigos a gente pode escolher, mas colegas de trabalho nem sempre. Ninguém vai dizer “com você eu não trabalho”. Ou então pedir para o gestor “por favor, arrume outra pessoa para esse departamento”. Pelo menos não é o que se espera de um funcionário com maturidade de convivência. O que fazer então?

O primeiro passo é compreender – e aceitar – que as diferenças fazem parte da natureza humana. Fomos educados de acordo com os valores da nossa família. Valores morais, éticos, religiosos. Na escola, entramos em contato com o universo do conhecimento e todas as suas teorias. Temos contato com muitas pessoas. E assim vamos formando nossas opiniões, nossa maneira de ver o mundo. Há quem manifeste afeto. Que consegue sorrir com facilidade, que transmite uma boa energia à sua volta. Mas há quem tem uma forma diferente de sentir. E de agir. Ama, mas não demonstra. Está feliz, mas não contagia.

Há os otimistas e os pessimistas. Os que reclamam o tempo todo e os que quase não reclamam. Os que falam demais e os que falam de menos. Há os que contam piadinhas e os que fogem das brincadeiras.

## Conviver é preciso

Não é preciso ser amigo do colega de trabalho, mas é necessário ter uma boa convivência e aceitar as diferenças



Ivan Amorim

Funcionários vaidosos, que se preocupam com a imagem, e aqueles que se mostram pouco preocupados com isso.

A questão não é rotular como “certo” ou “errado”. A questão é entender que, se faço parte de uma equipe, conviverei em meio a diferentes pessoas. Por isso é preciso se adaptar. E adaptar não é concordar, ser igual. É apenas entender que o objetivo maior, que é o resultado da empresa, está em primeiro lugar.

Um segundo ponto é se colocar no lugar do outro. No momento de um conflito, imaginar-se na posição alheia antes de partir para o ataque. Talvez não haja justificativas para certas atitudes, mas pode haver explicações. Um problema financeiro,

por exemplo, pode desestabilizar alguém. Por mais que a instrução seja não misturar a vida pessoal à profissional, nem sempre é fácil manter o emocional em dia no ambiente de trabalho. A pergunta é: “nunca vai acontecer comigo?”

A convivência é exigente porque nem sempre as coisas acontecem do jeito que queremos. Nem sempre as pessoas são como queremos. Aí a decisão é nossa: construir muros ou pontes. Muros separam. Pontes aproximam. Eu prefiro as pontes. São mais desafiadoras, mas valem a pena.

**Lu Oliveira** é professora, blogueira, colunista e escritora  
(lu.odiario@gmail.com)



## ADVOGADO GANHA 1º CARRO DA CAMPANHA DO NUSCON

O advogado Nereu Vidal César é o primeiro ganhador da campanha "Abasteça sua Sorte", realizada pelo Núcleo Setorial dos Postos de Combustíveis de Maringá (Nuscom), que integra o Programa Empreender. A entrega das chaves do automóvel foi em 23 de dezembro na sede da ACIM e o sorteio foi em 20 de dezembro. César foi o primeiro ganhador do UP zero. Ele é cliente do posto Novo Horizonte e estava concorrendo com mais de cem cupons. Serão sorteados mais dois automóveis. Para concorrer, é preciso gastar R\$ 50 em um dos 13 postos identificados com o selo da campanha até 18 de julho de 2015. Os próximos sorteios serão em 9 de maio e 18 de julho.

A promoção "Abasteça sua sorte" tem como parceiros Servopa e Novo Card, além dos postos que aderiram à promoção. Os postos participantes são: Posto Bérnago (avenida Mandacaru), Posto Chicago (avenida Mandacaru), Posto Kakogawa (avenida Kakogawa), Posto Presidente (avenida Colombo), Posto Universidade (avenida Morangueira), Posto Trabuço (avenida Colombo), Posto Emirados (avenida Colombo), Posto Morangueira (avenida Morangueira), Posto Pupim (avenida Morangueira), Posto G 10 (prolongamento da avenida Morangueira), Posto Novo Horizonte (avenida Cerro Azul), Posto Petro Mile (avenida Gastão Vidigal) e Posto São Vicente (avenida Pedro Taques).

## INSTITUTO MERCOSUL DIVULGA CALENDÁRIO DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES

O Instituto Mercosul, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e com o Ministério das Relações Exteriores, está divulgando a versão 2015 do Calendário Brasileiro de Exposições e Feiras.

O presidente do Instituto, César Couto, ressalta que o calendário é um importante instrumento de marketing, pois as feiras são uma oportunidade de



## ACIM RECEBE VICE-MINISTRO DE AGRICULTURA DO JAPÃO

O vice-ministro de Assuntos Internacionais do Ministério da Agricultura, Florestas e Pescas do Japão, Hisao Harihara, esteve em Maringá em 9 de dezembro, onde foi recepcionado por lideranças, empresários e pelo deputado Luiz Nishimori na sede da ACIM. Ele também fez visitas técnicas a fazendas e cooperativas da região. Na ACIM, o presidente da entidade, Marco Tadeu Barbosa, ressaltou que os "maringaenses têm uma dívida impagável com a colônia japonesa. Se somos uma cidade pujante, devemos muito a eles". Harihara disse que na primeira vez que esteve no Brasil, em agosto do ano passado acompanhado do ministro da Agricultura, foi decidido numa reunião de cúpula que a relação entre os dois países deveria ser ainda mais intensificada, principalmente em relação à agricultura e na segurança alimentar. "O Japão comprava dos Estados Unidos praticamente todo o milho e soja consumidos no país, mas as importações do Brasil aumentaram muito nos últimos dez anos. Hoje 25% da soja e 30% do milho vêm do Brasil. A mesa alimentar e a pecuária japonesa não seriam possíveis sem o Brasil. A relação entre os dois países já existe há mais de 120 anos". Harihara e sua comitiva vieram ao país para participar do 1º Diálogo Brasil-Japão, quando foi assinada uma nota de intenções para cooperação entre os dois países. Na ocasião foram discutidos três temas: o desenvolvimento do setor de agricultura e alimentos no Brasil; a promoção comercial bilateral; e o desenvolvimento em infraestrutura de logística.

negócios para as empresas expositoras, uma vez que o empresário pode verificar o posicionamento do seu produto frente à concorrência, ter acesso a novas tecnologias e estratégias comerciais e ter contato direto com clientes potenciais do Brasil e do mundo. Os interessados em receber a versão online devem solicitar pelo email [eventos@institutomercosul.org.br](mailto:eventos@institutomercosul.org.br)

## PACIENTES PEDIÁTRICOS DO HUM GANHAM BRINQUEDOTECA

Cerca de 800 crianças atendidas mensalmente no Hospital Regional Universitário Maringá (HUM) têm um novo espaço aconchegante e lúdico, equipado com TV, DVD, brinquedos e livros que aguçam a criatividade e ajudam a amenizar o sofrimento. A primeira etapa das obras de revitalização e ampliação do espaço, que compreende a brinquedoteca e o solário com 110 metros quadrados, foi inaugurada em 12 de dezembro. A segunda etapa, prevista para ser entregue em março, contemplará a revitalização do jardim externo, em uma área de quase mil metros quadrados com área de recreação ao ar livre, áreas de estar e playground.

Os recursos para equipar os espaços foram arrecadados na Noite Sertaneja, evento beneficente realizado pelo ACIM Mulher no Woods Bar, que cedeu o local e doou a renda do bar. O valor arrecadado com a venda de mesas, camarotes, ingressos, bebidas consumidas e leilão foi de R\$ 34.490. As obras estão



Fotos/Ivan Amorim

sendo executadas pela A. Yoshii Engenharia, que está doando o material, pintura e a mão de obra, somando mais de R\$ 90 mil em investimentos. A UEM ficou responsável pelo paisagismo, e o projeto arquitetônico é de autoria dos acadêmicos que integram o projeto de extensão do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UEM, em parceria com Rosa Loureiro, arquiteta e conselheira do ACIM Mulher.

Os brinquedos foram doados

pela PB Kids, que serão guardados em baús doados pela Adega Brasil. Os DVDs foram doados por Patrícia Silva, do jornal O Diário, e todas as conselheiras do ACIM Mulher contribuíram com uma quantia para aquisição de mais brinquedos e livros pedagógicos. A TV e o DVD foram doados pela Redebras. Também são parceiros do projeto as empresas Versati Decorações e Eventos, Gráfica Regente, Aquário, Somaco e Leilões Serrano.

## FEIRAS FESTAS & NOIVAS SERÁ LANÇADA NESTE MÊS

A ACIM está finalizando os preparativos da nona edição da Feira Festas & Noivas, agendada para 4 e 5 de agosto, no Buffet Moinho Vermelho. No dia 10 deste mês haverá lançamento e confirmação da adesão dos expositores que permanecerão no mesmo estande do ano passado. No dia seguinte será feita a adesão de expositores que queiram mudar o espaço, em relação ao ano passado, e, no dia 12 a comercialização será aberta a novos expositores. Os agendamentos de atendimentos estão sendo feitos pelo telefone (44) 3025-9646. Mais informações no [www.feirafestasnoivas.com.br](http://www.feirafestasnoivas.com.br) ou pelo [rp@acim.com.br](mailto:rp@acim.com.br).

FEIRA  
**FESTAS  
& NOIVAS**  
9ª EDIÇÃO

## ACONTECEU NA ACIM

Mesmo que parte da diretoria da ACIM tenha entrado em recesso, as reuniões de trabalho e as atividades não pararam. Tanto que entre dezembro de 2014 e janeiro foram realizadas 183 reuniões na sede da entidade.

# Novos associados da ACIM

Empresas filiadas entre 21 de novembro e 20 de janeiro

Pijamas Dorminhoco  
Global Magnéticos  
Casa de Carnes Adrival  
House Maid  
Mix Camisaria  
Alternativa Eco  
AM Tur Transportes  
Amefil  
American Nutry  
Carol Bauduino Tecnologia em Est. e Cosm.  
Ana Cláudia MK  
Vidraçaria Arcanjo  
I.G.A. do Brasil  
Studio Letícia Bertelli  
Brumarq Confeções  
C.F. Assessoria  
Manejo Madeiras  
Nipo Brasil Flex Casa e Conforto  
Ceppa  
Lava Jato Mandacaru  
Eletrô HD Eletrônica e Informática Clínica  
Casa Bortoletto Maringá  
Azimute Inteligência Empresarial  
Pet Shop Vitta  
Iluminasom Eventos  
Eletoames  
Belém Autopeças  
Galões Paraná  
Advocacia Zanutto  
EX Cargo Transportes e Logística  
Fertonani Veículos  
Flor Doce  
Estofados AST  
Padaria e Mercadoria Gaspar  
Tita Confeções  
Gold Chaves  
TecMaringá  
Filtros Europa

Zanoni Imóveis  
Instituto da Música  
Star Lux Comunicação Visual  
Frutas Silva  
Kalipe Presentes  
LF Alimentos  
Lanziani Com. de Rolamentos e Correias  
GM Gesso  
Lima Salgados  
Ambiental  
Vidraçaria Reflexos  
MM Elétrica  
Amamelis (Shopping Avenida Center)  
My Compras  
Mynk Cosméticos  
Restaurante da Nilza  
Nocchi Telecom  
Nova Atitude  
Odonto Excellence  
Opera Hair e Make Up  
Petra Turismo  
Quality Sul  
Restaurante Sabor Brasil  
Rolltec Rolamentos  
Vip Ar Condicionado  
Crysalis Cabelos/Reiros  
Centro Técnico Patty  
Via Vip  
Ticon Confeções  
Total Cleaning Serviços  
Terceirizados  
Fokus Representações  
Borracharia Oliveira  
Fantasia Brinquedos  
Valdar Móveis – Palçandu  
Vinicius Morimoto da Rosa  
VRP Services  
Sapataria Sudário



Walter Fernandes

## ASSOCIADO DO MÊS

Especializada na instalação e reforma de toldos, a Toldolux foi aberta há um ano e meio em Maringá. Segundo Jane Barros, que é sócia da filha, Hayane Barros, a empresa já mostra resultados positivos, apesar de pouco tempo no mercado.

A Toldolux oferece toldos em policarbonato, comerciais, residenciais, painéis, fachadas, cortinas, abrigos para carros, sombrite, entre outros. Jane, que é de São Paulo/SP, conta que escolheu Maringá para abrir a empresa porque a cidade oferece mercado forte e qualidade de vida. "Ofereço um serviço diferenciado, especialmente no atendimento, cumprindo prazos", diz.

Além de Jane e da filha, há quatro funcionários. A Toldolux atende com horário marcado, na casa ou empresa do cliente, e também na avenida Alexandre Rasgulaeff, 5.217. O contato pode ser feito pelo telefone (44) 3301-8078 ou pelo e-mail contato@toldolux.com.br – o horário de atendimento é das 8 às 17h30. Mais informações pelo www.toldolux.com.br.

## ADESÃO A MARINGÁ LIQUIDA COMEÇOU

Os comerciantes que participarão da 25ª edição da Maringá Líquida têm até o dia 20 deste mês para adquirir os kits, compostos por bandeirolas, cartazes e tags com o logotipo da campanha. Os pacotes custam a partir de R\$ 70 para associados da ACIM e Sivamar, que são os promotores da campanha. Para não associados, a adesão é a partir de R\$ 120. A campanha será realizada entre 27 de fevereiro e 1 de março. Para mais informações e para solicitar a visita de um consultor, o telefone é o (44) 3025-9621.



## CENTRO DE TREINAMENTO

	CURSOS	DATA
FEVEREIRO	Venda mais ouvindo seu cliente	5 e 6
	Cargos e salários, remuneração variável por performance	7, 9, 10 e 18
	Negociação avançada em compras	9 a 12
	Intensivo em desoneração da folha de pagamento	9 e 10
	As novas regras do e-Social	20
	Liderar para resultados	23 a 25
	Gestão da qualidade	23 a 27
	Como melhorar a comunicação dentro do ambiente de trabalho	23 e 24
	Gestão de estoque	24 a 26
	Intensivo em EFD Contribuições do Funcionamento ao Conteúdo	24 a 26
	AT – Análise Transacional: curso 101 introdutório	26 a 28
	Como cobrar e receber dívidas	28
MARÇO	Departamento pessoal completo	9 a 20
	Coach em vendas	16 a 19
	Usando o marketing para conquistar e fidelizar clientes	19 e 20
	Como cobrar e receber dívidas por telefone	23 a 25
	Organizando o almoxarifado	23 a 25
	Transformando líderes em coach e equipes em times	23 a 26
Manufatura enxuta	23 a 26	
Como lidar com as pessoas e seus diferentes temperamentos	23 e 24	

## PRÊMIO ACIM MULHER NESTE MÊS

A sócia da Aquário, Agma Gonzales Sendeski, receberá o prêmio ACIM Mulher no dia 27 deste mês. A cerimônia será a partir das 20 horas, no Moinho Vermelho. Os convites já estão sendo vendidos a R\$ 85 cada, com as conselheiras do ACIM Mulher, que organizam a premiação, ou na secretaria da Associação Comercial.

Agma é diretora comercial da Aquário, empresa maringense com 38 anos de atuação no mercado de telecomunicações, que impulsiona o crescimento do polo de indústrias de tecnologia da região. Ela é casada com José Sendeski Neto e mãe de Douglas, Márcio e José. É formada em Tecnologia de Negócios Imobiliários e sempre esteve envolvida em questões comunitárias, amparando projetos sociais como a Banda Branca da Mota de Maringá e a Associação Lar Nossa Senhora da Esperança em Sarandi. Também



Divulgação

participa com doações mensais para o Albergue Santa Luiza Marillac e Associação de Handebol e patrocina projetos esportivos.

A comissão julgadora escolheu o nome de Agma entre os que foram indicados na primeira fase do processo, quando 21 entidades puderam indicar mulheres que desenvolveram atividade, pesquisa, projeto ou produto de destaque na área de ciência, cultura, negócios ou trabalho social.

A última ganhadora foi a arquiteta Anália Nasser.

## ENTIDADES DEFENDEM MANUTENÇÃO DE NÚMERO DE VEREADORES

Um documento assinado por representantes de mais de 60 entidades e encaminhado a todos os vereadores da nova legislatura mostra que as entidades são contrárias ao aumento do número de vereadores. Segundo o manifesto, "discute-se ainda se um maior número de vereadores implica em maior representatividade da comunidade na Câmara. Contudo, sabemos que o aumento do número de vereadores, sem a reforma política que garanta de fato a vontade do eleitor, poderá fortalecer ainda mais grupos e partidos em detrimento da causa pública. A sociedade civil organizada, aqui representada, manifesta-se contrária a qualquer aumento no número de vagas na Câmara Municipal".

As entidades defendem que qualquer mudança no número de vereadores deve ser precedida de um amplo debate envolvendo a sociedade. O documento lembra que o assunto já foi discutido em 2011, e que naquela época a comunidade se manifestou contrária ao aumento de 15 para 21 cadeiras.

As entidades também defendem a manutenção da autonomia do Poder Legislativo municipal frente ao Poder Executivo e que os projetos polêmicos e que trarão grandes impactos à cidade, como mudanças viárias e parcerias público-privadas, sejam discutidos antecipadamente com a sociedade. O documento ainda aborda a participação na definição orçamentária e transparência na gestão, além de pedir o apoio dos

vereadores para acelerar a finalização do processo que institui o Conselho Municipal de Contribuintes de Maringá, assim como outros conselhos que defendam os interesses da comunidade.

O documento é assinado pelas seguintes entidades: ACIM, Sicoob Central Paraná, Codem, UEM, Fiep, Sivamar, Setcamar, Secov, Maringá, Sindimetal, ICI, Retur, Acema, Sindicato Rural de Maringá, SecoviMed, Sinepe NOPR, Sincontábil, Sescap PR, Conseg, Apras Maringá, Colégio Veneráveis, APL de Software, Software By Maringá, Sindi TI, Assespro PR, APL de Confecção, Sindvest, Sindesc, Sincor PR, Sicoob Metropolitano, Instituto Mercosul, Sociedade Médica de Maringá, Associação Maringense de Odontologia, Aeam, Singramar, Sinduscon Noroeste, Núcleo Maringá do IAB PR, Sincofarma, Rotary, Observatório Social de Maringá, Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Saúde, Conselho de Arquitetura e Urbanismo, Gerência Regional do Sebrae, Central de Negócios Imobiliários, Noroeste Garantias, Incubadora Tecnológica, Terra Roxa Investimentos, Maringá e Região Convention & Visitors Bureau, Sociedade Mulçumana, Instituto Brasileiro de Gestão Social, Fundação Isis Bruder, Unijore, Lions Clube Maringá Pioneiro, Colégio de Veneráveis Clube, Distrito LD-6 Lions, Simatec, Sinca Paraná, Sincomar, IDTM Maringá, Associação de Moradores da Zona 5, Almabram, Parque do Japão de Maringá, Sindejour Paraná, Sinacad, APP, OAB Maringá e Centro de Inovação.



A.Yoshii Engenharia



Conjunto Residencial Bertiooga



Casa da Délcia Pulzatto Vicentino



Divinitá



Maringá Park



Praça dos Expedicionários

## CONCURSO DE DECORAÇÃO ENTREGA PRÊMIO AOS VENCEDORES

Foi realizada em 19 de dezembro a cerimônia de premiação dos ganhadores do concurso de Decoração de Natal ACIM 2014, realizado pela ACIM e pelo Sindicato do Comércio Varejista e Atacadista de Maringá e Região (Sivamar). Os critérios avaliados pela comissão julgadora foram criatividade, originalidade, harmonia e iluminação.

Na categoria decoração em vitrines, o primeiro lugar ficou com a loja Divinitá, seguida pela Casa Flor e Mini Preço. Entre os prédios comerciais, o vencedor foi a A.Yoshii Engenharia. A categoria premiou ainda a Granado Imóveis e o Centro da Obesidade em segundo e terceiro lugares, respectivamente.

Já o Maringá Park teve, segundo a comissão julgadora, a melhor decoração na categoria de shoppings. O segundo lugar ficou com o Catuaí Maringá e o terceiro com o Shopping Cidade Maringá.

Na categoria presépios, o primeiro colocado foi o trabalho montado na praça dos Expedicionários. Também foram premiados os presépios da praça do Teatro Barracão e da residência de Luiz Rodrigues.

O Condomínio Conjunto Residencial Bertiooga foi o vencedor na categoria edifícios residenciais, superando o Edifício Aldo Lippi e o Condomínio Conjunto Residencial Iguazu 1, segundo e terceiro colocados, respectivamente.

Délcia Pulzatto Vicentino venceu a categoria decoração de residências. E, além do primeiro lugar, ela recebeu um troféu especial dos organizadores do concurso em homenagem ao seu empenho na reconstrução da decoração na fachada da casa – na rua Tomé de Souza, na Zona 2 – que foi destruída por um incêndio dias antes da premiação.

Ainda na categoria decoração de residências, Marilza Vagetti ficou com o segundo lugar e Leonardo Bosso com o terceiro.

O primeiro colocado de cada categoria ganhou um fim de semana, com acompanhante, no Costão do Santinho Resort, Golf & Spa, em Florianópolis/SC. Já os segundo e terceiro colocados receberam troféus.

Os apoiadores da iniciativa foram prefeitura, Unimed Maringá, Sicoob e ACIM Mulher.



## Contribuição maringaense ao Paraná

**Durante meu período como prefeito um pensamento de Abraham Lincoln me ajudou muito: governos existem para fazer pelo cidadão aquilo que ele precisa que seja feito, porém não tem, por seus meios próprios, condições de fazer sozinho**

Maringá tem hoje uma presença estratégica e relevante no contexto político e administrativo do Paraná, no entanto isso não é algo do qual devemos apenas nos orgulhar, mas compreender o grau de responsabilidade que representa. No discurso de posse na Assembleia Legislativa, o governador Beto Richa se comprometeu com um segundo mandato melhor que o primeiro. Embora seja difícil, isso é possível.

Considerando que a maior parte da equipe de governo é a mesma, mas que os cenários político e econômico do país são mais complicados, a única alternativa para alcançar o objetivo é trabalhar de um jeito diferente, maximizando as potencialidades e minimizando as fragilidades pessoais e institucionais. Cada secretário traz para o governo experiências que se tivermos a grandeza e a generosidade de compartilhar e a humildade de aprender, contribuirão para o sucesso da gestão.

Os desafios são grandes e os obstáculos enormes, mas como diz o ditado: os obstáculos existem para testar nossa perseverança e distinguir os vencedores dos demais.

Durante meu período como prefeito um pensamento de Abraham Lincoln me ajudou muito: governos existem para fazer pelo cidadão aquilo que ele precisa que seja feito, porém não tem, por seus meios próprios, condições de fazer sozinho.

Dois grandes responsabilidades recaem sobre a Secretaria que fui convidado a assumir e ambas estão no nome da pasta: Planejamento e Coordenação Geral. Quanto ao planejamento, principalmente de longo prazo, a proposta que fiz ao governador foi de reconhecermos que o governo não tem em seu DNA o conceito de visão de longo prazo. Deveríamos aproveitar a experiência da sociedade civil organizada para definirmos de forma compartilhada o rumo a ser seguido e que reflete o desejo da população. Cabe à sociedade propor o norte e as orientações, bem como blindar as propostas contra a descontinuidade política futura. Esse é um dos segredos de Maringá onde o modelo funciona há 18 anos no formato do Codem.

Vislumbrar este futuro é muito importante. Assim sendo, sugerimos que o governador definisse a missão do seu segundo governo, e ele resolveu apresentá-la para validação de toda a equipe antes de torná-la pública.

Quanto ao planejamento de curto prazo, ou seja, para este mandato, a proposta é fazermos conforme Beto Richa colocou no discurso de posse: vislumbrar o Paraná que queremos ver em janeiro de 2019 e fazer uma regressão para agora, definindo as ações que precisam ser implementadas para que o cenário se materialize.

O primeiro esforço da Secretaria, no entanto, não será o planejamento, mas o processo de coordenação do governo para que todos passemos a trabalhar de forma organizada e integrada.

As secretarias estão fazendo esforços consideráveis, trabalhando muito, mas rendendo pouco e por não haver uma maior coordenação dos esforços, o governo fica carente de identidade. Definir os projetos transversais que mais impactam a vida dos paranaenses é o primeiro passo, depois trabalhar de forma convergente, assim faremos um governo integrado e coeso.

O governo tem mecanismos implementados que permitem o acompanhamento e avaliação do desempenho de toda a máquina e colocar estas ferramentas em prática é o que vai ocupar a maior parte do meu tempo.

Fizemos assim em Maringá e deu certo, portanto tenho razões para acreditar que nossa experiência pode contribuir muito com a atual gestão, que tem na vice-governadoria Cida Borghetti, também presença maringaense. Privilégio e responsabilidade.

**Silvio M Barros II** foi prefeito de Maringá nas gestões 2005-2008 e 2009-2012 e é Secretário de Planejamento e Coordenação Geral do Paraná

# ORGULHO DE FAZER PARTE DA FORÇA DO BRASIL.

Uma cooperativa rural que movimenta a economia do Paraná e faz dele o segundo maior Estado produtor agrícola do país precisa ter um imenso compromisso com a sociedade. Por isso, a Cocamar trabalha buscando o apoio total aos cooperados e a máxima qualidade dos produtos que chega a cada mesa. Temos o maior orgulho da força de nossas raízes nesse estado, que garantem o desenvolvimento e a prosperidade de todo o Brasil.



**cocamar**  
COOPERANDO POR UM MUNDO MELHOR, SEMPRE!

# ESCUTE O MERCADO DE TRABALHO. FAÇA UMA PÓS-GRADUAÇÃO NA UNICESUMAR.

15% DE DESCONTO  
PARA EX-ALUNOS

## CURSOS MODULARES EM TODAS AS ÁREAS DO CONHECIMENTO

### CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

- Arte na Contemporaneidade
- Comércio e Negócios Internacionais
- Direito Civil, Direito Processual Civil e Direito do Trabalho
- Direito Empresarial
- Direito Penal e Direito Processual Penal **CURSO NOVO**
- Docência no Ensino Superior
- Educação Especial
- Gestão da Comunicação Empresarial
- Linguagem Audiovisual e Cinema
- MBA em Auditoria e Perícia Contábil **CURSO NOVO**
- MBA em Controladoria e Gerência Financeira **CURSO NOVO**
- MBA em Empreendedorismo e Inovação **CURSO NOVO**
- MBA em Finanças, Auditoria e Controladoria
- MBA em Gerenciamento de Projetos
- MBA em Gestão de Negócios no Mercado da Moda, Design e Luxo **CURSO NOVO**
- MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios
- MBA em Marketing: Comunicação, Mercado e Mídia (Enfoque em Mídias Sociais)
- MBA em Qualidade e Produtividade
- MBA em Recursos Humanos: Gestão de Pessoas e Desenvolvimento de Equipes
- MBA Executivo em Gestão Empresarial e de Negócios
- Projeto de Interiores
- Psicopedagogia

### CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

- Análise Ambiental
- Aperfeiçoamento em Endodontia em Molares com Ênfase em Rotatório
- Atividade Física para Saúde e Treinamento
- Audiologia Clínica e Ocupacional
- Avaliação Psicológica
- Clínica Médica de Pequenos Animais
- Estética Facial e Corporal
- Farmacologia Aplicada à Clínica
- Implantodontia
- Higiene, Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal
- Nutrição e Esporte
- Prótese Dentária **CURSO NOVO**
- Urgência e Emergência **CURSO NOVO**

### CIÊNCIAS EXATAS, TECNOLÓGICAS E AGRÁRIAS

- Administração de Banco de Dados Oracle e DB2
- Desenvolvimento de Sistemas Orientados a Objetos em Java
- Engenharia de Edificações
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia de Produção
- Engenharia de Segurança do Trabalho
- Fontes Renováveis de Energia
- MBA em Engenharia de Software **CURSO NOVO**
- MBA em Gerenciamento e Execução de Obras
- MBA em Planejamento e Gestão Ambiental **CURSO NOVO**
- Projeto de Arquitetura: da Concepção ao Edifício **CURSO NOVO**
- Webdev - Desenvolvimento de Aplicações Web

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UniCesumar

TELEFONE: (44) 3027-6222

WWW.UNICESUMAR.EDU.BR